ANO 24.º SABADO, 17 DE JUNHO DE 1944 N.º 7745

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 50 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Desembarque

de tropas francesas na ilha de Elba com pleno exito

Q. G. ALIADO AVANÇADO NO MEDITERRANEO, 17.—O general Alexander, num comunicado especial publicado hoje diz:

«Esta manhã, o destacamento «B» do Exercito francês, comandado pelo general De Lattre de Tassigny, sob a direcção do Supremo Comando Aliado, desembarcou com exito na ilha de Elba».—(Reuter).

Os franceses utilizaram 60 navios

BERLIM, 17—Esta manhã, ás 3 horas, o inimigo atacou com 60 navios de desembarque, no sul da ilha de Elba.

Pouco depois, deram-se ataques aereos inimigos e, simultaneamente, novos desembarques se verificaram no norte da ilha, em Portoforraio, e na costa sul.

Estão em curso violentos combates, sobretudo nas posições de artilharia. —(D. N. B.).

A ocupação das primeiras posições de artilharia

ROMA, 17—As forças francesas que atacaram esta madrugada a ilha de Elba desembarcaram em varios pontos e conseguiram apoderar-se de algumas baterias de artilharia de costa, depois de combates com as forças alemãs, que sofreram já pesadas baixas.

Barcos de guerra e bombardeiros e caças estão a apoiar a acção.

As ultimas informações dizem que os franceses já conseguiram todos os objectivos previstos.—(U. P.).

GENERAL DE TASSIGNY

A OBRA DO GOVÊRNO

«Criar novas fontes de riqueza e mais largas perspectivas ao trabalho nacional»

—eis os objectivos da proposta de lei sôbre a electrificação do país

De há muito que as pessoas clarividentes e estudiosas chegaram á conclusão de que o nosso país só poderá desenvolver-se rápidamente, nos diversos aspectos materiais e nas respectivas consequencias, quando se proceder á sua electrificação.

Numerosas vezes o «Diario de Lisboa» acentuou essa circunstancia, quer em artigos do seu director e doutros colaboradores, quer em entrevistas com personalidades de reconhecida competencia, como, ultimamente, o engenheiro Conde do Funchal, autor dum interessante trabalho. Foi por isso com verdadeiro entusiasmo que nós, como certamente todos os portugueses, tomámos conhecimento de que o Govêrno, em sucessivas reuniões, estudou e apreciou uma proposta de lei para a electrificação nacional.

Esse documento de transcendente importancia, assinado pelo sr. ministro da Economia, foi enviado agora pela Presidencia do Conselho á Camara Corporativa que, depois de o apreciar, o remeterá, com o respectivo parecer, á Assembleia Nacional.

«A presente proposta de lei—diz-se no preambulo—contém os principios que se reputam necessarios para levar a seu termo a obra de electrificação do país, base da reorganização e fomento industrial. Ela é determinada pelas naturais exigencias do consumo publico e domestico e pela necessidade de criar novas fontes de riqueza e mais largas perspectivas ao trabalho nacional.

As razões que impelem o Govêrno ao lançar este duplo empreendimento—produção de energia e fomento industrial—podem talvez resumir-se da forma reguinte:

a) Possuimos abundantes mananciais de energia hidráulica e materias primas, que os recursos da técnica permitem hoje aproveitar economicamente; bastará, para isso, que a electricidade seja distribuida em razoaveis condições de preço e segundo um regime tarifário que saiba distinguir e favorecer os consumos de maior utilidade social;

b) Somos obrigados, por outro lado, a trabalhar mais intensamente e melhor para reduzir os *déficits* comerciais, que no periodo anterior á guerra atingiam a elevada cifra de 1.000.000 de contos por ano, tendo sido através dos tempos causa do nosso atraso e baixo nivel de vida.

Embora tenha mudado nos ultimos ânos o sinal da balança comercial, ninguem duvidará que se trata de uma posição efémera, de curta duração. Logo que se restabeleçam a produção e o comercio dos tempos de paz—e oxalá não venham longe—pouco subsistirá do fluxo comercial criado pelas necessidades ilimitadas da guerra.

c) Finalmente, não há-de contar-se apenas com o incremento da produção agricola, ainda que fundada em novos métodos, nem só com a colonização interna e ultramarina para colocar os excedentes da população. E' preciso que

(Continua na 3.ª pag.)

O inimigo

consegue avançar na região de Sainte-Mère-Eglise — anuncia Berlim

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 17.—Comunicado: «Desde as 23 e 40 do dia 15 de junho, o sul da Inglaterra e a região de Londres encontram-se, sem interrupção, a não ser alguns curtos momentos, sob o fogo dos nossos mais poderosos explosivos. Podem ter-se como certas destruições da mais alta gravidade nas regiões atingidas.

Na Normandia, o dia de ontem tambem foi assinalado por combates defensivos e ofensivos, que terminaram com vantagens para nos.

A leste do Orne, o nosso ataque teve como consequencia a conquista, depois de violentos combates, da maior parte da região arborizada ao sul de Bavent, não obstante a violenta resistencia inimiga.

As nossas formações de carros de combate alcançaram pleno exito defensivo contra o inimigo, que, durante o dia, atacou com poderosas forças blindadas a sudoeste de Tilly. Alguns tanques adversos, que conseguiram furar as nossas posições, foram destruidos.

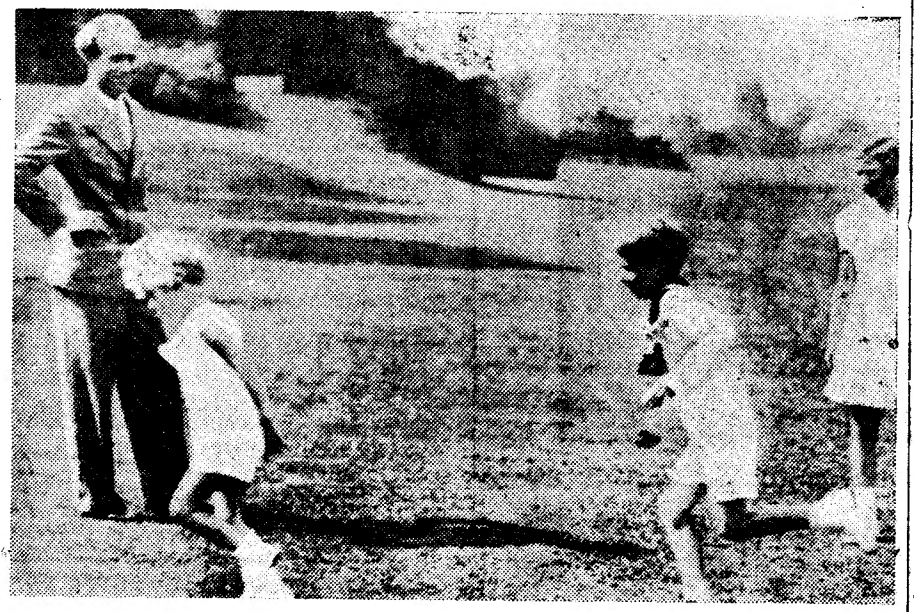
(Continua na pag. central)

O numero de hoje do
Diario de Lisbôa
é de 12 páginas

UM EPISÓDIO DRAMATICO

A capitulação do rei Leopoldo

apreciada num tribunal britânico



O rei Leopoldo, no parque do Castelo de Laeken, com seus filhos, Josephine-Charlotte, Baudoin e Alberto

A guerra ia mal. O comando alemão soubera explorar audaciosamente a rotura da frente francesa, em Sedan, e lançara as suas colunas blindadas como uma flexa fazendo crer que Paris estaria rapidamente em perigo. Mas, mais ainda que um golpe espectaculoso, o que o comando alemão procurava era um golpe de consequencias decisivas e, ao chegarem á linha do Somme, numa rapidez desconcertante, as «panzerdivisionen», com os flancos desguarnecidos entre dois fogos, flectem para ocidente e correm em direcção á costa. Em Abeville, pequeno porto na foz do Somme, parece que meia duzia de motociclistas armados foram o bastante para fazer parar, só de pasmo, toda a resistencia. Os exercitos aliados tinham sido, a partir desse momento, separados em dois grupos. O grupo norte—com franceses, ingleses e belgas—estava cercado e combateia de costas para o mar. O panico, que fora a principal causa da extensão do desastre, espalhava-se por toda a parte. Cada um preguntava o que iria

(Continua na 6.ª pag.)

Roosevelt vai visitar a zona de invasão?

ASHINGTON, 17—Certas noticias que circulam nos meios oficiais americanos deram origem a novas conjecturas sobre a possibilidade de o Presidente Roosevelt visitar a Inglaterra. Pode compreender-se que o presidente deseje ver, por si mesmo, como se está a efectuar a libertação da Europa.—(R.).

HA QUATRO ANOS

Ao meio dia, pela Radio, o marechal Pétain fala aos franceses:

— Durante a noite dirigi-me ao inimigo, preguntando se estaria disposto a pôr um termo honroso ás hostilidades...

Laval ainda não faz parte, oficialmente, do govêrno, mas anuncia-se que «vai ter uma alta missão a desempenhar».

Continua a perseguição dos exercitos franceses, quasi por toda a parte em retirada desordenada—se bem que com foros isolados de resistencia corajosa. As tropas alemãs atingem a fronteira suiça. A Italia, que declarou guerra á França no dia 10, começou, a 17, o seu ataque ás posições francesas.

Tauromaquia

Domingo, em Setubal

A ala n.º 3 da M. P., de Setubal, realiza, no domingo, a sua corrida anual, cujo produto reverte para o respectivo «Fundo de camaradagem». Serão lidados oito corpulentos touros pelos aplaudidos cavaleiros Vasco Jardim e Murteira Correia. O grupo de Forcados Amadores de Evora presta tambem o seu concurso á corrida de domingo, na qual fará a sua estreia em Portugal o extraordinario «espada» e grande bandarilheiro mexicano Arturo Alvarez «Viscaiño», o unico dos seus compatriotas actualmente em Portugal, que toureou em Espanha e com assinalados triunfos.

A Feira de Algeciras

Na 1.ª corrida da Feira de Algeciras, com touros de Gualest, foi muito aplaudido Domingo Ortega, cortou uma orelha Manolete e três Pepe Luis Vazquez, que foi o heroi da tarde. Na 2.ª corrida com Tarlodés, voltou Pepe Luiz a cortar orelha e tambem Manolete, sendo Ortega aplaudido.

«La Fiesta»

Começou a publicar-se em Espanha a revista semanal ilustrada «La Fiesta», com colaboração dos melhores cronistas tauromaquicos e muitas e elucidativas gravuras. Estão publicados apenas cinco numeros, pelo que é ainda altura dos bons aficionados iniciarem uma boa colecção. «La Fiesta», que se vende em Lisboa, tem a sua redacção em Madrid, Serrano, 57.

Verbena do Atletico Club de Portugal

Guiomar da Conceição

(a melhor e mais bem frequentada)
Calçada da Tapada
HOJE sabado
Com 10 dos melhores artistas do genero, todos os domingos segundas-feiras, quintas e sabados.
Variedades, Fados e Baile. com a orquestra *Caravela*

RETIRO DOS MARIALVAS

R. DA BARROCA, 126—T. 2 5676

Hoje ás 21 horas, Maria Loureiro, Adelaide Fernandes, Manuel Fernandes, Domingos Silva, Fernando Gasparinho, Domingos Camarinha e Nicolau Neves. Entrada franca. *Amanhã*, grandiosa *matinée, com 8 distintos artistas.*

Vida desportiva

VELA

Regatas do aniversario do S. A. D.

Em comemoração do 29.º aniversario do Algés e Dafundo, efectua-se ámanhã, ás 11 horas, uma serie de regatas para as classes «Star's», «Sharpies» de 12, «Vougas» e «Sharpies» de 9.

REMO

Campeonatos regionais de velocidade

Amanhã, ás 10 horas, ao longo da muralha da Junqueira, efectuam-se as provas do campeonato regional de remo (velocidade) da actual temporada. Haverá 7 largadas.

PELOS CLUBES

G. D. da Comissão Reguladora Moagens de Ramas

O Grupo Desportivo da Comissão Reguladora Moagens de Ramas festeja esta noite, ás 22 horas, com um baile na Casa das Beiras, o seu 1.º aniversario. Para os nossos pobres enviou-nos 20 escudos que registamos com os nossos agradecimentos.

TIRO A CHUMBO

Campeonato de «skeet» — 1944

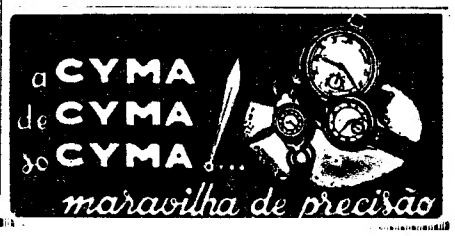
Tomaram posse os novos corpos gerentes do Club Português de Tiro a Chumbo.

No domingo, no «stand» do Lumiar, disputa-se o campeonato de Portugal de «skeet», a quatro voltas, 10 pratos. O titulo só será concedido se o vencedor fizer media não inferior a 85 % e, no caso de mais de um atirador se creditar com igual «score», haverá desempate.

BASKET-BALL

Campeonato de juniores

No domingo, ás 10 e 30, no campo da Boavista, realiza-se o jôgo de desempate entre o Casa Pia e o Atletico, para apuramento do campeão da serie de juniores de Lisboa, da Associação de Basket-Ball.



Vida musical

Sociedade Nacional de Musica de Camara

Fechou esta Sociedade a sua 25.ª temporada —conta respeitavel de actividade ultimamente reconhecida e èstimulada pelo patrocinio do Instituto para a Alta Cultura—com mais um concerto beethoveniano. Fizeram-se ouvir nêle os estimados artistas Isabel Manso, nas sonatas para piano, op. 26 (em lá bemol) e op. 53 (em dó), e Nina Marques Pereira de colaboração com Paulo Manso, na sonata op. 30 n.º 2 (em dó menor) para piano e violino, ao todo três representativas obras do inconfundivel e por vezes incomparavel autor.

A execução, de um modo geral, foi de boa musicalidade. A arte de Paulo Manso distinguiu-se pelo desenho bastante requintado e o bem remate da frase, a justa acentuação ritmica, o experimentado á-vontade—qualidade esta de maleabilidade menos desenvolvida em Nina Marques Pereira, além de que prejudicou o equilibrio de quantidade sonora o facto do tampo do piano ter ficado completamente aberto; Nina Marques Pereira é, no entanto, sempre séria, ao mesmo tempo do que brilhante, e mostrou progressos na graduação das sonoridades.

Isabel Manso, mais desigual como execução, teve, contudo, excelentes passagens, por exemplo no Andante com variações da Sonata em lá bemol, e no dificil rondó da op. 53, com oposições muito bonitas de som aveludado, ricamente timbrado, e de leveza luminosa.

Concêrto de musica espanhola

Não é por habito e costume que fazemos referencia á actividade da E. N., e isto por diversas razões; mas acontece que factos para nós independentes da E. N. nos vêm mover, como agora, por exemplo, em que finalmente pudemos ouvir a cantora Esmeralda de Seslavine.

Embora de origem polaca (se não estamos em êrro), esta cantora tem-se dedicado á musica espanhola, da qual se criou um vasto repertorio. Voz, escola e temperamento—tanto quanto pudemos avaliá-lo através da Radio—condizem para acentuar todos os sentimentos revestidos de garridice, a começar pela paixão expansiva; como pronuncia e estilo, aproxima-se bastante da feição castiça espanhola. No programa, todo interpretado por Esmeralda de Seslavine, acompanhada pela Orquestra Sinfonica Nacional, dirigida por Ernesto Halffter, figurava uma peça em francês, «Automne malade», poema de G. Apollinaire e musica de Ernesto Halffter, em que tanto o autor como a interprete nos pareceram falseados; no entanto, o seu colorido orquestral é digno de nota.

Na sua discrição tambem afastada do sul mas de influencias menos hibridas, ou mais fundidas, na sua nostalgia amena, agradaram-nos muito os «Três Cuentos» de Frederico Mompou; e a versão orquestral de E. Halffter, assim sem conhecermos o original, pareceu-nos feliz.

As conhecidas «Canções espanholas», de Falla, tambem na versão orquestral de Ernesto Halffter, completaram esta apresentação, integrada na colaboração musical organizada semanalmente na E. N. pelo Instituto Espanhol em Lisboa.

FRANCINE BENOIT

Verbena de Campolide

Direcção artistica do Café Latino

Maria de Lourdes

Hoje ás 21,30
Grandioso Programa com os aplaudidos palhaços *Georgito e Emiliano*, os quais vão deliciar o distinto publico com as *suas pantomimas. Fados* por Maria de Lourdes, Modesto Maia, Julio Vieitas, e José Coelho. Carvalhinho e Alfredo Mendes. *Entrada: senhoras, 1.00. cavalheiros, 1,50.*

Termas de Caldelas

Cura dos doentes do intestino. Estancia de repouso o regimes, devidamente saneada
ABERTURA A 10 DE JUNHO

A PRODUÇÃO DE VINHO

na região de Colares é a mais farta de que ha memoria

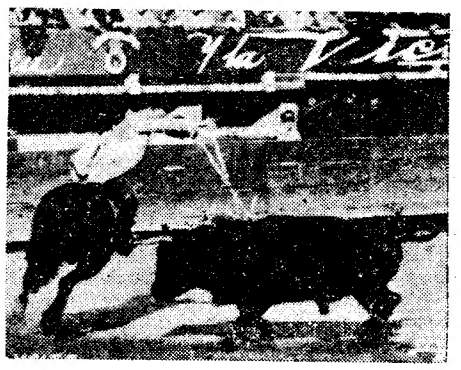
Dum modo geral, o ano foi bom, não só para o trigo e para a batata, como para outras produções—e apresenta-se prometedor para a fruta e para o milho.

Este ano haverá fartura de vinho em todo o país; e na região colarense a mais abundante de que há memoria. A-pesar disso, porém, ela é insuficiente para atender todas as encomendas que, principalmente do Brasil, se recebem de vinhos de Colares.

AMANHÃ, ÁS 18 e 15

A famosa corrida dos

PALHAS



com Simão da Veiga, o valenciano «Rafaelillo» e os mexicanos Fermin Rivera e Carlos Arruza, «el n.º 1»

Bilhetes á venda nos Restauradores, 7

LUSO

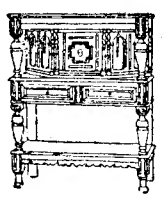
Palácio de S. Roque
Travessa da Queimada, 8-A

Julio Proença e Rogerio Fernandes

Hoje, das 21 e 30 até de madrugada, grandioso programa de fados e guitarradas, com o muito querido artista JULIO PROENÇA, Alice de Oliveira, Brigida Silva, Deolinda de Sousa, Fernando Madureira e José de Castro. Acompanhamentos por JAIME SANTOS e MARTINHO D'ASSUNÇÃO.

Amanhã, grandiosa «matinée» com os pequenitos artistas Maria Fernanda, Joaquim Ramos, Mario J. Paninho, Ana Lala, Alice Magina, Ressurreição do Nascimento e o «ás» da gargalhada Rogerio Fernandes.

O Luso tem ventilação natural e selecção rigorosa.

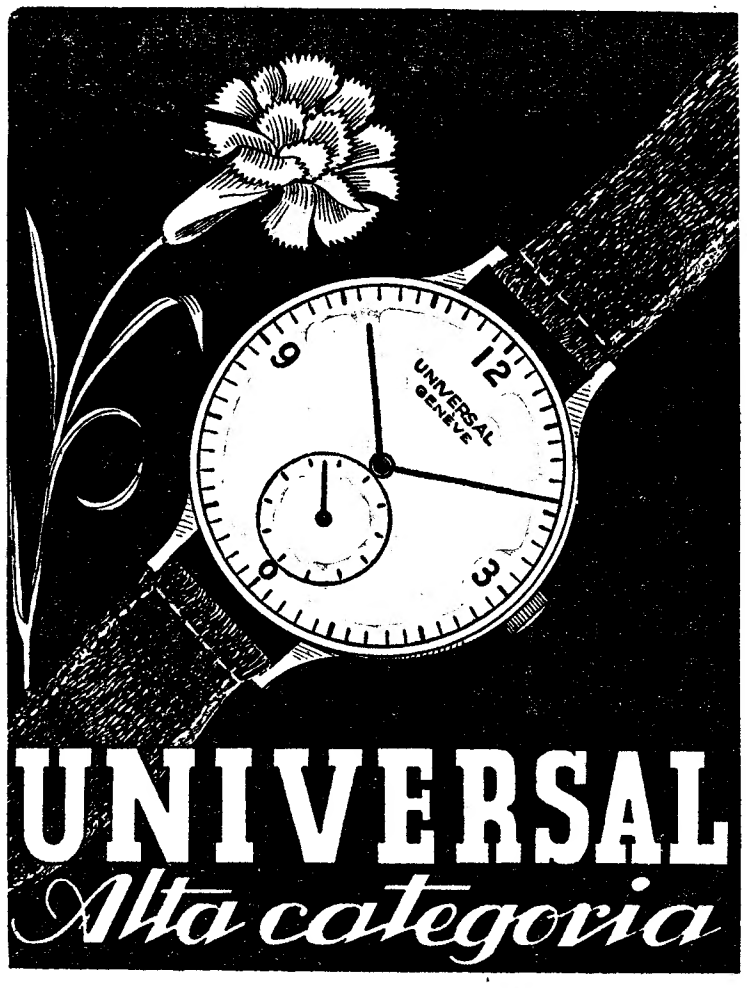


MOBILIAS

género antigo e moderno para todos os preços

J. C. FIGUEIREDO

Rua dos Anjos, 59-C



UNIVERSAL

Alta categoria

FIXE BEM CARLIS

VESTIDOS
BORDADOS
AJOUR

TODOS OS TRABALHOS DE
ALTA COSTURA

R. José Ricardo, 7, 3.º-E. (Bairro dos Actores)

FEIRA POPULAR DE LISBOA

HOJE, SABADO, DIA DE GRANDE ANIMAÇÃO
ABERTURA ÀS 19 HORAS
ENTRADA GERAL 1 ESCUDO
Segunda-feira, Dia da Moda

OLIMPIA CLUB

O DANCING MAIS ALEGRE DE LISBOA
SEMPRE EM FESTA COM O **SOBERBO PROGRAMA**
MARIETINITA — CARMELITA DEL RIO — LINDA ROSA — CARMEN DE ESPAÑA e NOLI-LU
NUM ESTUPENDO CONJUNTO E UMA GRANDE ORQUESTRA

O plano de electrificação do país

(Continuação da 1.ª pag.)

a actividade industrial se torne campo de trabalho mais vasto e fecundo.

A energia será hidraulica

Nos termos do plano, a energia deve ser de origem hidraulica; a termica terá a função de apoio estival e alimentar-se-á dos carvões pobres da produção nacional.

Afirma-se:

«As disponibilidades de carvão, até onde se pode chegar com base nas sondagens já feitas, andam por 30 milhões de toneladas; contando mesmo com larga margem de reservas prováveis, não se vê que possam exceder 50 milhões de toneladas.

Por sua vez, as necessidades normais do consumo e as determinadas pelo programa industrial em curso devem absorver, dentro em pouco, 1.200 milhões de kWh por ano, equivalentes, *grosso modo*, a 2 milhões de toneladas de carvão nacional. Se a estas se juntarem 400.000 a 500.000 toneladas para fins industriais, usos domesticos e outros, em que se não fará aplicação da electricidade, facilmente se conclue que as reservas nacionais acima indicadas dariam quando muito para duas escassas dezenas de anos».

Outra razão para a preferencia pela origem hidraulica:

«Se admitirmos que nos anos de maior estiagem o apoio térmico atingirá 15 por cento do consumo—cêrca de dois meses completos—e que isso pode acontecer de três em três anos, a média anual será de 5 por cento, numero que se verifica na Italia e de que a Espanha se afasta pouco. Supondo o consumo de 600 milhões de kWh—sem eletcroquimica, que dificilmente poderá ser compensada—a produção termica de apoio será, em média, de 30 milhões de kWh por ano, ou sejam—dividindo a produção ao meio—10.000 toneladas de carvão estrangeiro e 25.000 de nacional.

Este consumo de carvão estrangeiro pode ainda ser reduzido; mas ninguem dirá, certamente, que manter a rede electrica nacional com 10.000 toneladas de carvão estrangeiro não é já de si uma realização de apreciavel interesse».

A produção e as necessidades

Faz-se um exame do estado actual de coisas quanto á produção de energia electrica e põe-se em confronto com as necessidades do país, derivadas do crescimento normal do consumo e das que se prevêem como consequencia da instalação de novas industrias:

As centrais existentes contam-se por 660—segundo a estatistica relativa a 1940—, com a potencia instalada de 280.820 kW, repartida pela forma seguinte:

Centrais hidraulicas, 109, com a potencia instalada de 83.479 kW, sendo 50 de serviço publico, com a potencia de 72.008 kW, e 59 de serviço particular, com 11.471 kW; centrais termicas, 551, com a potencia de 197.341 kW; 126 são de serviço publico, com a potencia de 139.697 kW, e 425 de serviço particular, com a potencia de 57.644 kW.

«A leitura destes numeros põe logo em evidencia os dois males de que padece a nossa produção: 70 por cento da potencia instalada é termica e só 30 por cento de origem hidraulica, como se estivessemos apostados em inverter os dados do problema, visto serem escassos os nossos recursos de carvão e relativamente abundantes os que se contêm nos cursos de agua; as centrais atingem o numero de 660, com a reduzidissima potencia média de 420 kW e o natural encarecimento nos custos de produção. Se fizermos incidir agora a apreciação sobre as mais importantes centrais de serviço publico, que representam cêrca de 60 por cento da potencia instalada, verifica-se estar quasi esgotada a capacidade de produção».

Verifica-se que, relativamente a 1940, há dois sistemas saturados, um quasi saturado, três com desafôgo normal e o ultimo com folga na aparencia excessiva, mas que resulta de se considerar dispensado de ter reserva propria por se achar ligado ás rêdes da U. E. P.-Chenop.

Situação inquietante

«Esta a situação relacionada apenas com o crescimento normal do consumo, segundo a média dos ultimos anos; ela é já de si inquietante, visto uma central levar a construir de três a sete anos, não falando no tempo necessario para estudos e elaboração de projectos.

E' necessario, porém, ter em conta o aumento de consumo determinado pela criação de novas industrias e reorganização das existentes, que constituem a 1.ª fase do programa industrial delineado e a executar no prazo de oito anos.

As nossas previsões assentam portanto numa grande margem de segurança, porque compreendem a satisfação das necessidades seguintes:

a) Alimentação de industrias novas, na maior parte já concedidas e na parte restante em estudo muito adiantado;

b) Substituição da actual produção termica por produção hidraulica;

c) Aumento normal dos pequenos consumos, calculado pelo dos ultimos catorze anos».

As fontes de energia

—Aonde se há-de ir buscar esta energia?

Tomando por base os estudos levados a efeito nos ultimos anos—embora se não conheçam todas as nossas possibilidades hidroelectricas—pode talvez apresentar-se o seguinte quadro de aproveitamentos mais provaveis: *Cávado-Rabagão:* Vila Nova: produção permanente 150 milhões de kWh; produção temporaria 60; outras centrais, respectivamente 250 e 100. *Lima e afluentes:* 700 e 100. *Douro nacional-Carrapatelo* 190 e 300: *Douro internacional* 1.200 e 500; *Sabor-Vilariça* 100 (permanente). *Zézere:* Castelo do Bode e Constancia 350 e 70; outras centrais 500 (permanente). *Tejo-Ocreza* 240 e 100. *Guadiana:* Pulo de Lobo 60 e 100; outras centrais, 60 e 100. Totais: permanente 3.800 milhões; temporaria: 1.430. Total geral: 5.230.

As condições da obra a realizar

Depois de expôr as diversas formas da intervenção do Estado em tal capitulo nos outros países, diz-se:

«A posição do Estado português é a de impulsionador e coordenador das actividades, não lhe competindo em principio deter explorações comerciais ou industriais. Nos termos do artigo 6.º do Estatuto do Trabalho Nacional, ele deve renunciar a explorações de caracter comercial ou industrial, mesmo quando se destinem a ser utilizadas no todo ou em parte pelos serviços publicos, e quer concorram no campo economico com as actividades particulares quer constituam exclusivos, só podendo estabelecer ou gerir explorações em casos excepcionais para a consecução de beneficios sociais superiores aos que seriam obtidos sem a sua acção.

A' luz destes principios, deixa-se á iniciativa privada a construção das centrais—embora favorecida pelo ambiente economico que lhes é criado—, participando o Estado na vida das empresas quando isso fôr considerado necessario para a sua constituição e subsistencia ou em defesa do patrimonio e dos interesses gerais da colectividade. A construção pelo Estado só poderá ser encarada quando o empreendimento transcenda o interesse puramente hidroelectrico e seja de tal modo oneroso que não possa contar-se com o concurso particular.

A distribuição da energia

Para a distribuição da energia «a solução parece estar nas federações municipais, associações concelhias já previstas no Codigo Administrativo, ás quais competiria a tarefa de levar a energia electrica ás freguesias e agregados populacionais da sua area, ou por administração directa ou, sempre que seja possivel, em regime de concessão».

Quanto ao custo dos trabalhos, ao tempo necessario para a sua execução, ao preço por que ficará a energia e aos beneficios de ordem economica e social que naturalmente derivam da obra, salienta a proposta que isso «pressupõe a existencia de estudos completos acêrca da natureza dos trabalhos a executar, traçados das linhas, preços dos materiais, salarios, etc.».

A parte do país não electrificada—explica-se—equivale a 166 concelhos com 2.200 freguezias.

E' preciso—salienta-se—que o custo de produção da electricidade seja baixo para que as industrias «possam viver e prosperar sem exagerado proteccionismo».

As vantagens da obra

«Dois grandes beneficios—acrescenta-se no diploma—resultam deste empreendimento: aumento da produção industrial e economia de combustiveis. O primeiro traduz-se na libertação de encargos anuais de algumas centenas de milhares de contos, já discriminados no relatorio sobre a reorganização e fomento industrial, e nas maiores possibilidades que ficam abertas á actividade dos portugueses; o segundo vale pela economia e pela segurança».

Os concessionarios devem ser sociedades portuguesas, com dois terços, pelo menos, de capital português.

E'—afirma-se—«indispensavel, tanto na distribuição em alta como em baixa tensão, substituir o actual regime de tarifas, arbitrario e incoerente, por um sistema que, sem injusto prejuizo das empresas, proteja os consumos mais uteis sob o ponto de vista economico e social».

E o preambulo conclue por estas palavras: «Ficam assim definidos os contornos mais salientes da obra a realizar, em periodo que não deveria exceder o previsto para a 1.ª fase do programa industrial. Ela é necessaria e urgente, e nem está fora das nossas possibilidades nem pode taxar-se de mesquinha, porque de executá-la ou não depende em larga medida o futuro do povo português».

O MELHOR DANCING:
MIAMI
O MELHOR CARTAZ:
MERCEDES VIANA
Trini Albaicin
Marta de Castilla
LYDIA DE LUPE
EMILIA GOMEZ
DINA LUPE
A MELHOR ORQUESTRA:
SOUSA PINTO
com o grande concertista
JUSTO BARRETO

PAVILHÃO PORTVGVEZ
Parque Mayer

ALBERTO RIBEIRO
Hoje e todas as noites o espectaculo de maior êxito em Lisboa
No Palco, às 21,30 o distinto cantor nacional
ALBERTO RIBEIRO
o nosso melhor artista de music-hall
As notaveis artistas
Mary Sandra
Paquita Serrano
as famosas orquestras CARAVANA com o cantor
Amaral Lopes
Miuras de Sobré
com a vocalista
Mercedes Sala
e José Ventura em Pompeia
No ecran, às 22,45: AMOR E MUSICA
a deliciosa comédia musical
ENTRADA 5.00

CALDELAS
GRANDE HOTEL DA BELA VISTA
O melhor da Estancia, completamente modernizado. —— ABERTURA A 10 DE JUNHO

CRISTAL
UM ÊXITO QUE O PÚBLICO CONSAGROU
TRIO ARVEU
VOCALISTAS MODERNAS
CARMELITA DE CORDOBA
HERMANAS VALLADARES
MARIA DE LOS DOLORES
ORQUESTRA
CRISTAL
AR CONDICIONADO
TEMPERATURA 20º
BAR-DANCING
— DA MODA —
HOJE, às 21,30
DENTRO DE POUCOS DIAS:
SENSACIONAL ESTREIA EM PORTUGAL:
das grandes atracções
LUIS ESCUDERO
E SU PAREJA
PEDRO MASMITJÁ
e sua ORQUESTRA com o cantor
PASCUAL GARCIA PASTOR

A MAIS ELEGANTE FESTA DE REGATAS
Campeonato de regatas entre as selecções das Companhias de Seguros e Associação Naval — A travessia do Tejo em escaladas de Regatas — Meta e juri em frente do monumental
ESPELHO DE AGUA
Amanhã, domingo — A's 17 horas
A seguir: Jantar concerto e Baile no magnifico ambiente do ESPELHO DE AGUA — Marcam-se mesas pelo Telef. 81-068

CASINO-ESTORIL
WONDER-BAR
AZAROLA
AO PIANO

Esplanada de «A Voz do Operário»
Rua da Voz do Operario (à Graça) Tel. 26.375
HOJE: Noite de Festa para apresentação da rainha da Rádio
MARIA SIDÓNIO
A nossa melhor interprete da Canção Brasileira
No PROGRAMA: o popular LOUSEL BRAVO, o humorista JOAQUIM CORDEIRO e a sentimental MARCIA CONDESSA
BAILE até de madrugada abrilhantado pela ORQUESTRA DANCING DE LISBOA
ENTRADA: 1$50
Amanhã: Grandioso programa com ilusionismo, music-hall, fado e bailes

ARCADIA
O DANCING N.º 1 DE LISBOA
APRESENTA O MAIOR E MELHOR CONJUNTO — DE ARTISTAS DE GRANDE CLASSE —
MARGARYT AND FRANCIS
BAILARINOS DE CATEGORIA INTERNACIONAL
LUIS TORR E SUS SEIS RUBIAS
HERMANAS SOLIS-ELVIRA COPPELIA E SUS MUCHACHAS
ESTER DE GUEVARA—MARUJITA DIAZ—NELLY DEL PLATA—ELOISA VICTORIA—AURORA VICTORIA—BELLA ADELINA—CONCHITA PEREZ—PILARIM DIAZ—FINITA PEREZ—LOLY SELVA
DUAS ORQUESTRAS:
MENDES COM O CONCERTISTA VIEIRA PINTO
JAIME CAMINO
AR CONDICIONADO TEMPERATURA AGRADAVEL
AS VARIEDADES COMEÇAM A'S 0,30 HORAS
ÉPOCA DE VERÃO

A visita de Jorge VI à zona de batalha ocupada na Normandia

LONDRES, 17—Jorge VI desembarcou do cruzador «Arethusa», passando para um «Duck», que o levou á praia. Deu-lhe as boas vindas o general Montgomery, que lhe disse: «Bom dia, Majestade! Bem vindo seja a França!».

Ha quatro seculos que um soberano inglês pusera, pela pltima vez, pé no solo normando para visitar os seus exercitos que combatiam neste Departamento de Calvados.

Não houve qualquer cerimonia e os navios de desembarque prosseguiram na descarga de tanques, munições e homens que se juntavam nas praias.

Jorge VI desembarcou a oeste de Courseulles, onde atacaram os canadianos e, emquanto nós eramos transferidos do «Arethusa» para o «Duck», as granadas do cruzador «Hawkins», que fazia fôgo quando nós passavamos, ouviam-se assobiar por cima das nossas cabeças.

O rei embarcara de manhã e, 10 minutos depois, estavamos a caminho de França. Jorge VI, com o almirante de esquadra, sir Andrew Cunningham, Primeiro Lord do Mar; o almirante Ramsay, comandante chefe naval aliado; o marechal chefe do Ar, sir Charles Portal, chefe do Estado Maior General da Aviação; o major-general Laycock, chefe das operações combinadas; e o major-general Ismay, subiram para a ponte. Com o colete de salvação sobre a farda, Sua Majestade, na ponte, durante todo o percurso, com o binoculo, seguiu a corrente continua de comboios e navios de toda a especie que vão para a testa de ponte e dela vêm. O estandarte real anunciava que Jorge VI estava a bordo. Depois, passou para a lancha motorizada e para o «Duck», e a sua vista causou grande ansiedade. Todos os navios saudaram e aclamaram o rei.

Com o uniforme de almirante da Esquadra, Sua Majestade seguiu com Montgomery para a zona de batalha. Com escolta de policia militar britanica e americana, o carro real passou pela Normandia, através de pequenas aldeias de Grabes-sur-Mer e Banville, que ainda há alguns dias estavam em poder dos alemães. O general Montgomery levou o rei para o seu Q. G. avançado, numa calma vivenda. O rei condecorou 7 oficiais e soldados com a Cruz do Imperio Britanico, entre eles o major-general Keller.

O rei aclamado na Normandia

A noticia da visita espalhara-se já e, quando Sua Majestade regressou ás praias, de novo num carro aberto, com Montgomery, havia muitos soldados, ao lado das estradas, para o aclamarem. Em Tierceville e Courseulles, grupos de homens, mulheres e crianças francesas que tinham regressado a suas casas, reuniram-se, aclamando o rei. Em muitas portas e janelas apareciam, como por encanto, bandeiras tricolores e, num café, viam-se as bandeiras britanicas, americanas e francesas. Na soleira de uma porta viam-se algumas senhoras já idosas que gritaram: «Viva o rei». «Viva a Inglaterra». Sua Majestade respondeu á saudação, fazendo a continencia. Na praia estava outro comboio de navios a desembarcar. O rei despediu-se de Montgomery e voltou a embarcar. O mar estava bravo, mas Sua Majestade saltou com ligeireza, mostrando a mesma facilidade de um oficial da marinha habituado.—(R).

A figura de Canto e Castro numa biografia traçada por Maurício de Oliveira

A tarefa do historiador, ainda quando se trata só de carrear factos, já muita vez suscita pretextos de contradita. Quando se passa á altura de os interpretar, de os comentar—quasi sempre as polemicas se desencadeiam. E de tudo isso se deduz, naturalmente, o melindre e a delicadeza dos fenomenos da historia—particularmente quando se trata de alguma epoca que, por muito proxima ainda, dificilmente se pode evocar sem que logo se pressinta a crepitação do fogo inapagado das paixões. Mauricio de Oliveira, a quem se deve desde já uma larga biografia de natureza especializada—como cronista naval—abalançou-se agora a um genero novo, na ordenação de uma curiosa biografia do almirante Canto e Castro, que intitulou: O drama de Canto e Castro—Um monarquico, Presidente da Republica».

Através desta biografia, Mauricio de Oliveira esboça, naturalmente, o panorama de uma epoca, bem se podendo dizer que o volume nos reflecte dois retratos sobrepostos: o do homem e o da epoca. E', como se sabe, um quadro agitado da vida publica portuguesa, que, nem por ser dos nossos dias, se pode considerar definitivamente estabelecido. Por um lado, a curta distancia dá-nos como vantagem vermos os factos em sua maior crueza, na sua propria expressão, mas, por outro, dá-nos como defeito o calor ainda proximo das paixões, que não nos permite a paz de espirito justa e precisa para um exame sereno em plena objectividade: era Machiavel—tão perigoso como penetrante—quem

MAURICIO DE OLIVEIRA

afirmava que «os homens odeiam as coisas por medo ou por inveja; ora, estes dois poderosos motivos de odio não existem em relação ás coisas passadas, que não nos podem ser nocivas ou dar-nos motivos para as invejar». Precisamente porque o trabalho de Mauricio de Oliveira se refere a um passado ainda muito presente, talvez que se pudesse desejar, nalguns passos, uma objectividade mais fria—mas isso de nenhum modo atenua o interesse pela obra, que se lê sem um relampago de fastio, antes com a aguçada curiosidade que sempre despertam os estudos desta indole, de mais a mais quando, como em «O drama de Canto e Castro», a sua essencia é servida por um estilo corrente de relato, entrecortado de episodios eloquentes, documentação variada e muitos passos de apreciavel ineditismo. Um prefacio do general Freitas Soares—preciosa testemunha do tempo—e muitas reproduções de excelentes fotografias valorizam ainda a edição, que é de excelente porte e proficientemente ordenada.

Os comunicados de guerra

(Continuação da 1.ª pag)

Nos dois lados da estrada de Bayeux a Saint Lô, o inimigo tambem atacou, ontem, com poderosas forças. Os combates continuam.

A sudoeste de Carentan, malograram-se fortes ataques do adversario, que sofreu perdas graves.

Unicamente na região de Sainte-Mère-Église, o inimigo conseguiu avançar para oeste, até Saint Sauveur, onde ainda se travam violentos combates.

Na Italia central, o inimigo concentrou ontem os seus esforços na região a nordeste do lago Bolsena. Neste sector conseguiu, depois de luta encarniçada, operar algumas brechas nas posições da nossa retaguarda. Todos os ataques inimigos na região de Grosseto e a leste deste sector foram aniquilados. As perdas do inimigo são severas. Numerosos carros de combate e camiões foram incendiados.

A's primeiras horas do dia 17 de junho o inimigo desembarcou, depois de violentos ataques aereos, em varios pontos da ilha de Elba. Travam-se violentos combates com as tropas de ocupação alemãs.

Na frente leste não se comunica qualquer operação de importancia particular.

Na manhã de 16 de junho, uma formação de aviões de bombardeamento americanos, protegidos por uma escolta de caça, voou sobre o norte da Alemanha e bombardeou bairros exteriores da cidade de Viena, bem como Presburgo, causando estragos e perdas entre a população.

A noite passada, os aviões de bombardeamento britanicos atacaram as cidades de Duisburgo e Obarhausen, causando estragos em edificios e ligeiras perdas humanas. Alguns aparelhos britanicos lançaram bombas sobre Berlim. As forças da D. C. A. derrubaram ontem e durante a noite passada 83 aparelhos adversos sobre a Alemanha e o territorio ocupado a oeste.

Submarinos afundaram no Atlantico 2 navios com o deslocamento de onze mil toneladas e 1 contratorpedeiro».—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 17.—Comunicado:

«No istmo da Carelia, as nossas tropas prosseguindo no seu avanço sobre a importante cidade finlandesa de Viborg, donde se encontram a menos de 45 quilometros, ocuparam mais 70 povoações habitadas e apoderaram-se de numerosos fortins e linhas de entrincheiramentos. O inimigo teve mais de 5 mil mortos e elevado numero de feridos. Fizemos para cima de 2.500 prisioneiros e entre o material destruido ou apreendido ao inimigo figuram 117 metralhadoras, 85 veículos motorizados, 70 canhões de calibres diversos, 2.900 espingardas e armas automaticas, 65 morteiros de trincheira, 7.000 projecteis de artilharia, 246 cunhetes com munições para metralhadora e espingarda, 3.000 granadas de mão, 1.400 minas terrestres e 19 baterias antiaereas moveis. Ocupámos tambem a estação ferroviaria de Kannelyarvi, 31 quilometros a sudoeste de Cipuri. Os nossos bombardeiros voltaram a noite passada a bombardear com a maior violencia Viborg, onde provocaram novas e vastas destruições e numerosos incendios. Atacáram tambem o porto finlandês de Kotka, onde afundaram varias pequenas embarcações e produziram na area do porto estragos consideraveis.

No Golfo de Riga, as nossas forças aeronavais afundaram um transporte alemão de 2.000 toneladas e outros 3 navios com um total de 5.000 toneladas.

Em todas as frentes destruimos ontem 46 aeroplanos alemães.

Ao noroeste de Jassy, repelimos duros ataques dos alemães e romenos e contra-atacámos em seguida, expulsando o inimigo de varios pontos fortificados, onde abandonou muitos mortos, feridos e material belico.

Na area de Vitebsk melhorámos consideravelmente as nossas posições nas ultimas 24 horas e fizemos 138 prisioneiros alemães».—(U. P.).

Prof. dr. Francisco Cambournac

A convite da Direcção Geral de Saude de Espanha, partiu hoje para Madrid o sr. dr. Francisco Cambournac, professor do Instituto de Medicina Tropical, que ali vai fazer duas conferencias sobre malaria.

Os aviões sem piloto continuaram de noite os seus ataques á Grã-Bretanha

LONDRES, 17—A noite passada, numerosos aviões sem piloto alemães voltaram a atacar o sul da Inglaterra, causando vitimas e bastantes estragos. Muitos edificios ficaram total ou parcialmente destruidos e atearam-se numerosos incendios, que foram prontamente extintos pelas brigadas de bombeiros e serviços auxiliares.—(U. P.).

«Uma arma perigosa»—considera-se em Washington

WASHINGTON, 17—Os meios militares consideram os aviões sem piloto, lançados contra a Inglaterra, como uma arma perigosa. Dizem que a medida imediata é descobrir e atacar pelo ar o local exacto de onde são lançados êsses engenhos. Entretanto, estão, sem duvida, a ser estudados os aparelhos para os controlar e inutilizar, mas, se são lançados contra maquinas moveis, o problema pode ainda ser longo. Supõe-se que são lançados da região de Calais — onde se julga possivel que os alemães esperavam fôsse lançada a invasão.—(R.).

Houve incendios e vitimas

LONDRES, 17—Durante a actividade aerea desta noite sobre o sul da Inglaterra, parece que foram utilizados aviões com tripulação e aviões sem pilotos. Foram provocados alguns incendios e houve vitimas. Sabe-se que varios aviões sem piloto se despenharam no sul da Inglaterra.—(R.).

O reconhecimento alemão assinala grandes incendios

BERLIM, 17.—(Interinf).—Uma nuvem de incendios cobre vastas regiões da Inglaterra de sueste, segundo os aviões de reconhecimento alemães, sendo essa nuvem particularmente densa na parte sul de Londres e de Kingstone a Bromley.

Na região de Sevengaks de Button flutua tambem uma nuvem de incendios impenetravel. Perto de Southampton, aviões de reconhecimento alemães puderam fazer algumas fotografias, que mostram grande parte das docas e dos bairros vizinhos em chamas.

Outros aviões comunicaram que, em Spitehead, entre Portsmouth e a ilha de Wight, se vêem numerosos navios que faziam parte dum comboio que seguia para sueste, os quais se incendiaram subitamente e ficaram á deriva, no mar, como tochas a arder. E' evidente que esse comboio atravessou, nesse momento, a zona de objectivos dos engenhos explosivos alemães que estão a atacar a Inglaterra de sueste, há horas. a esta parte.—(D. N. B.).

Teatro alemão em Lisboa

A revista quinzenal de actualidades internacionais «A Esfera» dedica uma página do seu ultimo numero á representação, no teatro Nacional, da peça «A ascensão de Joaninha», do dramaturgo alemão Gerhart Hauptmann.

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65, 1.º (telefone 21276).

Em pouco, muito se diz.
Comprar bem só na
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
Rua da Prata, 257 (Esquina de Sta. Justa)

Saiba escolher a sua seguradora
A ULTRAMARINA
E' uma Companhia portuguesa, de capitais portugueses, administrada por portugueses.
As suas reservas livres são as maiores de tôdas as Companhias nacionais
Sede em Lisboa: Rua da Prata, 108 (Edificio proprio)—Telef. 23348/9—Estado 205

A entrega

de passaportes

aos representantes

da Finlândia

em Washington

WASHINGTON, 17.—O Departamento de Estado, ao anunciar a entrega dos passaportes ao ministro da Finlandia, disse que as actividades dêste eram «contrarias aos interesses dos Estados Unidos». Acrescenta-se: «Este acto não constitue uma rotura de relações diplomaticas entre os Estados Unidos e a Finlandia».

A declaração diz que todos os finlandeses devem partir no mais breve espaço de tempo possivel. Funcionarios do Departamento de Estado acrescentam que será mantida vigilancia policial sôbre os finlandeses, até eles terem partido. A partida efectuar-se-á logo que se tenha obtido o salvo-conduto, o que demorará talvez algumas semanas. Sabe-se que o ministro e os conselheiros da Legação foram avisados para ficar em suas casas, a não ser por motivos especiais. Os seus parentes acham-se tambem incluidos no passaporte.—(R.).

PROCOPE
ministro da Finlandia em Washington

PARADAS DE ELEGANCIAS

A exposição canina

e o concurso hipico

marcam o fim da «saison» lisboeta

Quatro exemplares: a fôrça, a harmonia de musculo, a graça— e até o extravagante...

Dois acontecimentos: uma exposição snaina, no JaJrdim Zoologico, e o primeiro dia do Concurso Hipico Internacional. São dois espectaculos de elegancia, em que o tema zoologico, as mais nobres e simpaticas conquistas do homem, desaparecem em face da elegancia feminina. Paris, nos bons tempos, ia a Longchamps ver a passagem dos mais belos modelos dos *ateliers* da rua de La Paix, a extravagancia, a distinção, a sumptuosidade e a invenção, por grandes escultores da mulher que, a-pesar de Frineia não se ter despido, no pretorio grego, por causa do calor, mas em homenagem á verdade, se gostavam de vestir ,com o minimo de epiderme e o maximo da sensação.

Em Lisboa, sob as arvores aristocraticas e umbrosas do Parque Farrobo, ainda com o ultimo perfume do roseiral de maio—os cães são um mero pretexto para selecção natural de graça e de eterno feminino. Os cães lá estão, de facto, presentes, os caniches, regalos fartos pelo, os galgos heraldicos e melancolicos, os Chow-chow, negros e acastanhados, que custam fortunas e são tratados como principes; os cães serranos dos Herminios, que têm nos olhos as estrelas algidas de dezembro; as caricaturas inverosimeis dos pelos de arame e dos galguinhos italianos; os *bull-dogs* formosos, que não têm medo de se meter com as aguias— mas todos eles, a-final, constituem, apenas, cenario plastico, das lindas senhoras, com as suas *toilettes* de sedas coloridas, pintalgadas, variegadas, historiando frisos pastoris, diagramas, abcedario de vitaminas paleta de pintor impressionista que, em vez de telas pintasse estatuas, como as criselefantinas da velha Acropole. Toma-se chá; refulge-se o leque, que esta temperatura excessiva torna obrigatorio, mesmo contra o parecer da moda, e não se larga de vista o pequeno idolo canino, cujo numero se traz ao peito, com o orgulho duma orquidea.

No Jockey Club o espectaculo é diferente. Mais masculino, mas assim mesmo com a sua pontinha de curiosidade feminina. Já vai longe o tempo das corridas que Eça de Queiroz descreve nos *Maias*. Corre-se como em Epsom— ou quasi, com o ambiente, figuras e protocolo, mesmo sem luvas, em provas de grandes premios, com belas estampas de puro sangue, que tem nomes velozes, relampejantes e estrelados.

A fortuna num cavalo! *My kingdome for a horse*—já dizia Shakespeare.

AVISO

Reabriu, com nova gerencia e um esplendido serviço de restaurante, a

CERVEJARIA INTERNACIONAL
Restaurante-Bar
Rua do Crucifixo, 27 e 29—Telef. 265[illegible]

VAMOS A'
AN.CO.RA
DA R. S. NICOLAU, 48

tomar um copo de cerveja muito bem tirada e muito fresquinha?!!

Os americanos

já cortaram

em dois pontos

a estradade St. Saveu

para Cherburgo

LONDRES, 17.—Os paraquedistas americanos arrebataram hoje uma das principais saídas dos alemães da peninsula de Cherburgo e tomaram, de assalto, a estrada de Hub de Saint le Visconte, ameaçando isolar Cherburgo como outro «Sebastopol». Os paraquedistas construiram uma ponte sobre a lama, sob uma verdadeira chuva de metralha alemã, para cortar a principal estrada de Cherburgo até ao meio da peninsula.

Num dificil avanço através dos verdes campos da peninsula de Cherburgo, os paraquedistas atacaram em dois pontos a importante estrada que corre para o norte, de Saint Saveur para Cherburgo, cortando-a em dois sitios. O córte desta estrada e a ocupação de Saint Saveur deixam aos alemães uma unica via principal de saída, a estrada da costa ocidental.

Este ataque, que foi acompanhado pela ocupação de Montebourg, no norte, parecia que poderia iniciar a grande ofensiva para cortar a peninsula ao meio e isolar Cherburgo. Os paraquedistas entraram em Saint Saveur ao meio dia, depois de duas horas dum terrivel bombardeamento de artilharia que destruiu a cidade.

Hoje, á tarde, apenas tiveram de enfrentar ligeira resistencia de elementos ainda na defensiva.

Os alemães, que parece estarem a recuar vagarosamente, travam violentos combates de retaguarda e ainda esta noite dispararam granadas e morteiros contra a cidade. O rápido avanço, durante o dia, levou as vanguardas americanas a cêrca de 15 quilometros da costa ocidental, que parece agora ser o seu objectivo. A luta é encarniçada em volta de Saint Saveur, lançando mesmo os alemães na batalha os cozinheiros e cantineiros como tropas de infantaria. Têm sido feitos alguns prisioneiros mas a maior parte deles não são alemães, pois parece que estes preferem combater até á morte.

Na frente de Carentan aumentou a violencia da luta, assim como ao longo do principal sector. Os americanos repeliram facilmente dois contra-ataques, em dois sectores da frente principal, tendo os alemães recomeçado o bombardeamento de Carentan. Nas proximidades foram travados pequenos mas violentos combates.—(R.).

Comunicado de Eisenhower

Q. G. S. A., 17—O comunicado publicado esta manhã diz: «As tropas aliadas continuaram o seu avanço com os elementos avançados em Saint Saveur le Visconte. Efectuaram-se avanços locais, enfrentando violenta oposição inimiga entre Caumont e Tilly.

Durante todo o dia de ontem, cruzadores e contratorpedeiros aliados atacaram as baterias que o inimigo estabeleceu na margem oriental do rio Orne. As concentrações de forças blindadas inimigas a nordeste de Caen foram bombardeadas pelo «Ramillies» (contra-almirante G. H. Middleton).

Os comboios aliados continuaram a chegar ás praias com regularidade e segurança.

O mau tempo limitou ontem, novamente, as operações aereas, á tarde e á noite. Bombardeiros pesados aliados atacaram aerodromos inimigos perto de Paris e Laon, assim como objectivos no Pas de Calais. Objectivos ferroviarios, transportes por estrada e tanques, atrás da zona da batalha, foram atacados por caças e caças bombardeiros, tendo os bombardeiros medios atacado um deposito de munições perto de Caen. Os caças efectuaram tambem patrulhas de protecção e escoltaram os bombardeiros. Durante a noite, os nossos bombardeiros ligeiros atacaram depositos de abastecimentos na peninsula de Cherburgo. Sobre a Normandia foram abatidos 2 aviões inimigos».—(Reuter).

Seis toneladas

de bacalhau

para o guano

por determinação

das entidades sanitárias

Recentemente foram enviados para Tomar, a-fim de acorrer ás necessidades locais, os contingentes de bacalhau atribuidos a esta localidade, na totalidade de 6.000 quilos. O comercio correu a levantar o bacalhau, para o distribuir pelos clientes, mas, devido ao seu estado, não foi possivel qualquer aproveitamento.

Em face do mau estado do produto, foi de novo devolvido para Lisboa e deu entrada nos armazens da C. P., no Cais dos Soldados. Na altura em que o bacalhau ia ser levantado, as autoridades sanitarias cumpriram nobremente os seus deveres. Este bacalhau foi escrupulosamente examinado pelo medico veterinario da Camara Municipal, sr. dr. Cruz e Silva, que, depois de lhe verificar o estado, não autorizou que se fizesse o levantamento, mandando proceder á sua inutilização. Pouco depois, carroças municipais começaram a proceder á remoção de 80 fardos de bacalhau para o guano.

As autoridades deviam levar, entretanto, a sua acção mais além, remetendo a pessoa ou pessoas que deixaram estragar tão apreciavel porção de bacalhau ao Tribunal dos Generos Alimenticios, como sucede com outros produtos avariados encontrados aos comerciantes, muitas vezes, por ignorancia ou desleixo, o que não obsta que caiam, e muito bem, nas malhas da lei.

Vinho verde a $80 o litro

Em Braga, está a ser vendido o vinho verde a $80 cada litro.

Cinco leiteiros condenados, três deles em prisão correccional

O Tribunal Colectivo dos Generos Alimenticios condenou os seguintes vendedores ambulantes de leite: Conceição Pinheiro, de Lisboa, em 5.000$00 de multa, 50$00 de imposto e 30 dias de prisão correccional não remiveis; Maria Etelvina, de Lisboa, 5.000$00 de multa, 50$00 de imposto e 40 dias de prisão não remiveis; Antonio Vales, 5.000$00 de multa, 50$00 de imposto e 30 dias de prisão não remiveis; Maria Silves Neves, em 2.000$00 de multa e 300$00 de imposto; e Maria dos Anjos Almeida, 5.000$00 de multa e 100$00 de imposto de justiça. As duas ultimas foram condenadas em pena mais suave por terem conseguido convencer o Tribunal de que andavam a vender leite com desconhecimento de que ele estava falsificado, o que, entretanto, segundo a lei, não as isenta de culpa.

Proprietários de cães

O Famoso Remedio Inglês para cães

KARSWOOD

está á venda nas farmacias e drogarias

O seu cão tem, por vezes, necessidade de um remedio, tal como sucede com os seres humanos. Mas, os cães não podem dizer quando se sentem doentes. Confiam em nós e esperam que os ponhamos bons.

O pó KARSWOOD para cães, o famoso remedio inglês, é um remedio excelente para todas as raças e tamanhos. Este pó contém ferro para o sangue, enxofre para

o pêlo, fosforo para os nervos e musculos, iodo para as glandulas, calcio para os ossos e sais tonicos para o estomago e intestinos.

KARSWOOD é usado pelos mais importantes criadores de cães, para lhes tratarem da falta de apetite, debilidade, desordens nervosas, comichões e muitas outras enfermidades proprias dos cães.

Compre um pacote de pós KARSWOOD ainda hoje

O seu cão agradecer-lho-á!

Todos os proprietarios de cães devem ler o livro: «O vosso cão», profusamente ilustrado e com 80 paginas, á venda nas livrarias e drogarias a Esc. 5$00.

18 papéis

Esc. 10$50

A capitulação do Rei Leopoldo

(Continuação da 1.ª pag)

passar-se—embora o exemplo da outra guerra, com os alemães quatro anos ás portas de Paris, fosse ainda um exemplo capaz de vivificar algumas esperanças.

«Um facto sem precedentes na Historia»—diz Reynaud

Cada um debruçava-se angustiosamente sobre o seu receptor de radio para colher as ultimas noticias. No dia 28 de Maio de 1940, ás 8 horas e meia da manhã, a emissão, como de costume, começou:

—*Ici, Radio Journal de France...*

E logo o locutor anunciou que ia ser transmitida uma importante comunicação de Paul Reynaud, presidente do Conselho:

—Tenho que anunciar ao povo francês um acontecimento grave. Este acontecimento registou-se esta noite. A França já não pode contar com o concurso do exercito belga...

Depois, seguia-se um relato da situação geral, a sua gravidade crescente, a acusação contra o rei Leopoldo por ter deposto armas em plena batalha, «sem prevenir o general Blanchard (*era o comandante supremo do grupo de exercitos do norte, em que estava integrado o exercito belga e a quem, por consequencia, o rei Leopoldo estava subordinado),* sem um olhar, sem uma palavra para os soldados franceses e ingleses que ao seu apelo angustioso tinham acorrido em socorro do seu país».

E Reynaud comentava, dolorosamente:

—E' um facto sem precedentes na Historia.

«O rei, rompendo os laços que o uniam ao seu povo...»

A indignação não conhece limites. Nos jornais parisienses não se fala mais de Leopoldo III sem se lhe chamar «le roi félon»— e deve recordar-se que o conceito de felonia é formado por um misto de ideias de rebelião, de crueldade e de traição. Alguns chegam a procurar na arvore genealógica do soberano possiveis razões da sua simpatia pelos alemães. Todos os epitetos injuriosos são editados, para apontar a afrontosa diferença entre a atitude de Leopoldo e a de seu pai, o heroico rei Alberto dos belgas, o «Rei-Soldado» da outra guerra. Todos o acusam. O seu proprio governo refugia-se em Londres e estigmatiza a capitulação:

—«Sem fazer caso dos avisos formais e unanimes do Governo, o rei»... «A Belgica ficará espantada»... «O acto que deploramos não tem valor legal!»... «O rei, rompendo os laços que o uniam ao seu povo, colocou-se sob o poder do invasor»....

Mas o rei, depois de uma curta e dramatica justificação endereçada ao Papa e a Roosevelt, refugia-se num impressionante silencio, virtualmente prisioneiro num castelo real.

Churchill considera que é cedo para julgar

A verdade é que nem todas as vozes afinavam por este tom. Do lado britanico parecia haver mais compreensão, pelo menos, uma espectativa diferente. Logo no dia seguinte ao da conclusão do armisticio germano-belga, Churchill, já então Primeiro ministro, sugeriu que os comentarios sobre o assunto fossem suspensos até serem conhecidas todas as suas circunstancias. Alguns meses depois, num discurso que proferiu na Mansion House, Eden, então ministro da Guerra, afirmou:

—O caso do rei Leopoldo é mais para lamentar do que para censurar...

Por sua vez, o almirante sir Roger Keys, que na outra guerra organizara o famoso golpe contra Zeebruge e que, em 1940, fora nomeado oficial de ligação especial junto do Quartel General Belga, voltara a Inglaterra e, no Parlamento, onde tinha lugar de deputado, sentenciara com a maior solenidade:

—O rei Leopoldo é um valorosissimo soldado!

Quem tinha razão? Em boa verdade, se foi na França que mais depressa se julgou e mais depressa se lavrou a condenação, tambem não tardou que os proprios franceses pedissem a sua rendição e, ilustrados pela propria experiencia dolorosa, melhor pudessem meditar na sorte do rei Leopoldo—que precedera apenas de um mês a sua propria sorte.

Um jornal inglês processado por injurias ao rei

Mas na propria Inglaterra nem todos julgavam da mesma maneira. Quando o almirante Keys fez a sua afirmação, em defesa de Leopoldo, um jornal londrino, o «Daily Mirror», discordou desse ponto de vista e atacou simultaneamente o almirante e Leopoldo. O almirante resolveu o caso, sem ruido, á inglesa, abstendo-se de polémica e processando simplesmente o jornal. O julgamento da acção foi, deste modo, caracterizado por um verdadeiro significado historico, pois que o advogado do almirante Keys, o conselheiro sir Patrik Hastings, exibiu em plena audiencia o relatorio do proprio almirante, até então mantido em segredo. Foi uma verdadeira resenha dos acontecimentos, a primeira versão, com valor oficial, dada da batalha da Flandres, desde 20 de Maio até ao pedido de armisticio formulado pelo comando belga ao comando alemão. Tudo, em boa verdade sofria de uma pasmosa e caótica confusão. Para a documentar, basta que se diga que, a 20 de Maio, quando já as vanguardas alemãs tinham atingido o mar, o generalissimo Weygand, ignorando o facto, pretendeu dirigir-se, de automovel, á frente de batalha! Só no dia seguinte que recebeu noticia do corte de comunicações terrestres—e empreendeu a viagem por via aerea.

A sensacional alegação do advogado do almirante Keys

—A 20 de Maio de 1940—disse ao tribunal o conselheiro sir Patrik, fundamentado no relatorio Keys—o exercito britanico e o exercito francês do Norte receberam ordens para tomar disposição de combate em direcção a sudoeste, a-fim de retomar contacto com o grosso do exercito francês, estabelecido ao sul do Somme. O rei Leopoldo declarou, então, com toda a clareza, não ter o direito de esperar que o Governo britanico pusesse em causa talvez a propria existencia do seu exercito só para manter a ligação com o exercito belga, mas acentuava tambem que, no caso de vir a dar-se a separação entre os dois exercitos, era inevitavel a capitulação dos belgas.

Foi o primeiro alarme. A 23, sob o vigor de uma pressão continua dos alemães, o exercito belga retirou da linha do Escalda para a do Lys, mais longa e débil. A situação agravava-se, mas esperava-se, com o referido movimento, preparar a possibilidade de uma retirada inglesa, protegida pela defesa da fronteira, a tentar uma ofensiva em direcção ao sul, para romper o saliente alemão e restabelecer ligação com a parte principal dos exercitos franceses. Mas a manobra não teve consequencias e a posição dos belgas agravava-se hora a hora.

Leopoldo III avisa que não pode continuar a resistencia

No dia 26, pelo meio dia, o rei Leopoldo comunica aos comandos francês e inglês (generais Blanchard e Lord Gort) que as suas tropas estão no extremo limite das suas forças, com falta de munições e de abastecimentos. O exercito belga, com efeito, estava a ser atacado, pelo menos, por oito divisões alemãs e por vagas sucessivas de bombardeiros de mergulho No dia seguinte, de manhã, o rei Leopoldo pediu ao almirante Keys—é este que o diz, no seu relatorio—para informar as autoridades britanicas de que se via obrigado a capitular, «antes que se verificasse uma derrocada». Aos franceses foi enviada mensagem semelhante, duas horas depois. Pela tarde, os alemães tinham cortado ao exercito belga a ligação com os seus aliados. A's 17 horas—27 de Maio, ainda—Leopoldo fez saber aos oficiais de ligação franco-britanicos que ia pedir o armisticio para a meia noite. O comunicado especial do comando alemão, com data de 28, confirmava o pedido e acrescentava: «O rei aceitou a exigencia alemã de uma capitulação incondicional».

A mensagem foi transmitida mas não foi recebida

Como foi, então, que Paul Reynaud incluiu no seu discurso aos franceses a afirmação de que Leopoldo capitulára «sem prevenir, sequer, os seus camaradas de combate»? E' ainda o almirnate Keys que o explica:

—Esta mensagem *(a declaração de que ia ser pedido o armisticio para a meia noite)* foi imediatamente enviada para Londres e para Paris, mas como todas as comunicações com o exercito britanico estavam então cortadas e embora fosse repetidamente transmitida pela radio, não se sabe ainda se ela chegou aos comandos supremos em França ou na Belgica. E' esta a solução do misterio que naquela altura tanto espanto causou no mundo. Supôs-se, então, e assim se disse por toda aparte, que o rei Leopoldo se tinha rendido sem dar aos ingleses quaisquer indicações sobre a atitude que se propunha tomar. Considerou-se, por isso, que tinha abandonado malévolamente os seus aliados e originado quasi a destruição do exercito britanico que, alguns dias depois, só dificilmente, conseguiu escapar de Dunkerque.

A verdade é que o caos se apossara de tudo. As comunicações não se faziam. Se o proprio Weygand esteve para correr o risco de ser aprisionado no seu automovel!

O jornal foi condenado a pagar uma indemnização

Com o admiravel *fair play* dos ingleses, o *Daily Mirror* aceitou o julgamento e a sentença que lhe ordenou o pagamento de uma indemnização por perdas e danos ao almirante Keys. Mais que isso, mais que a aceitação em consciencia, o jornal aceitou-a em publico, declarando nenhuma duvida ter, depois de uma tal narrativa, feita por pessoa de tanta honorabilidade, que viera precisamente de junto do rei. O juiz regozijou-se com tal espirito de compreensão e, depois disso, o caso não voltou a ser debatido. Os belgas exilados mantêm o respeito e a admiração pelo seu rei, o filho do grande Alberto I. E o rei, silencioso, esquecido, na solidão e na clausura do seu castelo d eLaeken, onde a guarda alemã se mantinha permanente, considerava-se prisioneiro—tanto como o seu povo, emquanto durar no país o drama angustioso da ocupação estrangeira. Finalmente, a 13 de Junho ultimo, o governo belga exilado em Londres anunciou que o soberano tinha sido levado da Belgica para territorio do Reich, um dia depois de ter começado a invasão no continente. O rei captivo mais captivo ainda passou a estar. O drama intimo continua.

VIDA ARTISTICA

Exposição Faria de Castro

Encontra-se aberta ao publico, das 11 ás 19 horas, na Sociedade Nacional de Belas Artes, a exposição de desenhos do dr. Adolfo Faria de Castro.

FESTAS EM CONSTANCIA

CONSTANCIA, 15—Uma comissão constituida por alguns amigos da Misericordia deste concelho, na qual está representada a sua mesa administrativa, organizou um programa de festejos em beneficio do cofre da mesma Santa Casa, os quais tiveram o seu inicio no jardim do hospital, com grande concorrencia. O jardim encontra-se vistosamente engalanado e as festas—que constam de bailes populares com serviço de bufete—são abrilhantadas pela filarmonica 1.º de Dezembro desta vila, da qual é regente o sr. Carlos Silvares.

PARA OS NOSSOS POBRES

De Maria Manuel recebemos e agradecemos 20$00 para os nossos pobres.

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem ámanhã anos as senhoras:

Marquesa de Nisa, D. Teresa de Almeida Lobo de Melo e Castro de Vilhena, D. Josefina Neves Ferreira Cancela de Abreu, D. Maria Luiza Pereira Machado de Castro, D. Eugenia de Sousa e Holstein Brandão de Melo, D. Maria Luiza de Queiroz Folque, D. Maria do Rosario de Queiroz e Lencastre, D. Julia Burnay Bastos, D. Maria Eugenia de Guimarães Monteiro, D. Maria Adelaide Teixeira Bastos e D. Irene Chambers.

CASAMENTOS

Na igreja paroquial de S. Sebastião da Pedreira realizou-se o casamento da sr.ª D. Maria Luiza Catão Balançuela, gentil filha da sr.ª D. Elvira Catão Balançuela e do sr. Antonio Rodrigues Balançuela, com o 2.º tenente de Marinha Ernesto Maria José Saldanha Bandeira Enes, filho do sr. Ernesto Enes e da sr.ª D. Francisca Eugenia de Saldanha Bandeira.

Apadrinharam o acto por parte da noiva seus tios, a sr.ª D. Aida Balançuela Henriques Jorge e o 1.º tenente Jeronimo Henriques Jorge, adido naval junto da embaixada de Portugal em Washington e por parte do noivo a sr.ª condessa de Sintra e o sr. marquês de Lavradio.

EM ESPINHO

O Palacio Hotel de Espinho, é o ponto de reunião da nossa sociedade elegante.

Entre os nomerosos hospedes, citamos os seguintes nomes:

João F. de Carvalho e esposa, Maurice Carp e esposa, Roger Carp e esposa, Simão da Veiga, Carlos de Melo e esposa, engenheiro Baumegastner, engenheiro José Arnout e esposa, Artur Portugal Botelho, Serafim Nogueira Pontes e esposa, Antonio Silva, Antonio R. da Costa e esposa, João Cardoso Pinto e esposa, Mario Borges e esposa, Manuel Pimentel e esposa, Joaquim Correia Mendes e esposa, dr. Aleixo Guerra e esposa, José Lelo e esposa, Abel de Oliveira Bastos e esposa, Carlos Cardoso e esposa, Antonio Mendes, Nuno Meireles, dr. Tavares de Melo, Carlos Dubini, Antonio Fernandes, Martin Maqueda e esposa, David Gouveia e esposa, Alavaro Ogando, Jaime Martins, Manuel dos Santos, Turza Ferreira, Henrique Marino e esposa, dr. Alvaro Pimenta e esposa, Arnaldo Futcher e esposa, «Madame» Viana Gouveia, engenheiro Luiz Ramalhete, Serafim Pereira Barbosa e esposa, Gomes de Sá e esposa, dr. Manuel Arouso e esposa, Antonio Gameiro e esposa, João de Lemos Figueiredo e esposa, Braulio Carnero e esposa, Alberto Couto e esposa, Abel Paixão e Romulo de Oliveira.

O sr. Cardial Patriarca

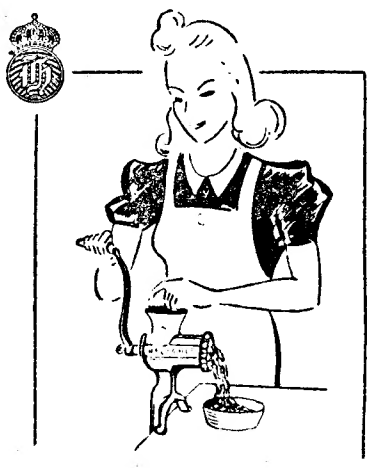
visita ámanhã Albarraque

O sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira benze e inaugura ámanhã, ás 10 horas, a igreja da secção masculina do Orfanato Escola Santa Isabel, em Albarraque.

MÁQUINAS DE PICAR

HUSQVARNA

DEVEM ESTAR EM TODAS AS COZINHAS



Husqvarna Vapenfabriks Aktiebolag (Suécia)

A' venda em todo o País nas boas casas da especialidade

C.ª AGRICOLA D'ANGOLA

(CÁDÁ)

Compra-se uma acção por 2.000$00

J. CARDOSO LEITÃO

R. DA CONCEIÇÃO, 145-3.º TELEF. 2 4779

CAPRISTANOS

LISBOA — Rua Martim Moniz, 51 Telefone 21003

BOMBARRAL — Rua D. Afonso Henriques, 40 Telefone 23

Horário Geral das carreiras de passageiros

CARREIRAS	Horarios de IDA	Horarios de VOLTA
Lisboa—Azambuja—Caldas da Rainha	6.45 (a)	17.45 (a)
Lisboa—Azambuja—Caldas—Marinha—Leiria	6.45 (b)	15.45 (b)
Lisboa—Torres Vedras—Cadaval—Peral	8.00	14.15
Praia St.ª Cruz—Torres Vedras—Lisboa	7.45—15.10	8.00—17.00
Pragança—Cadaval—Torres Vedras—Lisboa	6.45	17.00 (e)
Rio Maior—Azambuja—Lisboa	5.50 (c)	17.00 (c)
Alcobaça—Nazaré—Caldas da Rainha—Lisboa	6.10—14.35	12.30(f)14.30
Leiria—Alcobaça—Nazaré—Caldas—Lisboa	6.50—15.00	7.00—17.30
Peniche—Caldas da Rainha—Santarem	8.00—17.40	7.05—17.00
Bombarral—Lourinhã—T. Vedras—Lisboa	7.50	18.30
Estação de Santarem—Santarem cidade	13.28	14.01
Nazaré—Vadalo dos Frades—(estação)	11.25—20.35	11.50—21.10
T. Vedras—Merceana—Sobral—Arranhó—Lisboa	7.15—17.15	7.45—18.00
Peniche—T. Vedras—Lourinhã—Lisboa	8.15	18.30
Alcobaça—Valado dos Frades (estação)	11.05—20.45	11.50—21.10
Caldas da Rainha—Foz do Arelho	(d) 9.00—16.45	9.40—17.10
LISBOA—COIMBRA—PORTO	7.00	7.35

OBSERVAÇÕES:

a) Aos domingos, segundas, quartas, quintas e sextas feiras.
b) A's terças e sabados.
c) Excepto ao domingo.
d) Só aos domingos.
e) Ao domingo sai ás 13 horas.
f) Vai a Rio Maior donde volta ás 9.20.

C.ª P.

nas «Informações» da estação de Lisboa-Rossio e pelo telefone da Secção—2 4142 informa:

Nos dias uteis

—Das 9 ás 21 horas.

Domingos e feriados

—Das 9 ás 12 horas.
— » 13 » 18 »

DE LUTO

Esperança Eugenia Ferreira da Costa

Faleceu hoje, no hospital de Santa Marta, a sr.ª D. Esperança Eugenio Ferreira da Costa, de 28 anos, filha da sr.ª D. Maria Emilia Ferreira da Costa e do sr. José Maria Marques Costa, já falecidos, irmã da sr.ª D. Maria Constança Ferreira da Costa, do sr. Francisco Marques Costa, oficial da Marinha Mercante, e do nosso camarada de Imprensa, Costa Junior, e cunhada das sr.as D. Maria de Jesus Marques da Costa e D. Julieta Caldeira Marques da Costa.

O funeral efectua-se ámanhã, ás 9 horas e 30, da igreja do Coração de Jesus, a Santa Marta, para o cemiterio do Alto de S. João.

A' familia enlutada, especialmente a Costa Junior, as nossas condolencias.

Joaquim Marques Pereira

Faleceu, com 76 anos, o sr. Joaquim Marques Pereira, antigo vendedor de jornais e comerciante em Campolide, mais conhecido pelo «Varino», pai dos srs. Raul Marques Pereira e Armando Marques Pereira, vendedores de jornais, e do sr. Carlos Marques, muito conhecido no meio associativo. Deixa viuva a sr.ª Margarida da Silva Brilhante. O seu funeral realiza-se amanhã, ás 11 horas, da rua de Campolide n.º 356.

SUFRAGIOS

Joaquim Henriques Martins da Silva (Silva Reis)

Sua familia manda rezar missa do 7.º dia, por sua alma, amanhã, pelas 12 horas, na igreja de S. Domingos.

As cerimónias do aniversário da Sagração do Cardial Patriarca

Comemorando o 16.º aniversario da Sagração episcopal do sr. Cardial Patriarca de Lisboa, houve hoje, na Sé Patriarcal, missa cantada, em que foi celebrante o rev. conego dr. Carneiro Mesquita, acolitado pelos beneficiados Falcão e João Ferreira.

Nos cadeirais estavam sentados os três bispos auxiliares do Patriarcado, arcebispo de Mitilene e bispos de Helenopole e Vatarba, assim como os conegos da Sé e representantes dos seminarios dos Olivais, Almada e Santarem. No transepto, tomavam lugar os representantes do clero paroquial e não paroquial, representantes das organizações catolica e a Irmandade do Santissimo.

A's 13 horas, no Paço Patriarcal, almoçaram com o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira os srs. bispos auxiliares do Patriarcado e os familiares do sr. Cardial Patriarca.

FESTA A S. SEBASTIÃO

CARREGADO, 14. — Reuniu-se uma grande comissão, que vai empenhar os seus maximos esforços para levar ávante a realização da festa a S. Sebastião nos dias 20 e 21 de agosto proximo, na capela da Quinta da Condessa, propriedade do grande lavrador sr. José de Lacerda Pinto Barreiros. São juizes de festa seus netos, menina Maria da Conceição Pinto Barreiros de Macedo e menino João Maria Pinto Barreiros de Macedo.

CAMINHOS DE FERRO

Entra em vigor na proxima segunda-feira a nova tarifa especial da C. P., referente a aluguer de salões e carruagens de luxo, lugares de luxo individuais, utilização de lugares simples de 1.ª e 2.ª classses nas carruagens mistas da Companhia Internacional das Carruagens-Camas, marcação antecipada de lugares e taxa de velocidade.

CONFERENCIAS

O sr. dr. Alvaro de Lino Franco fará, depois de amanhã, ás 22 e 30, na Casa das Beiras, uma conferencia intitulada «Opiniões dum figueirense sôbre a Figueira».

—A sr.ª D. Irene Lisboa, profere, na proxima 4.ª feira, ás 21 e 30, na sede do Gremio dos Alfaiates, rua da Misericordia, 81, sob o tema «O Livro», a 6.ª conferencia do ciclo promovido pela Associação dos Alunos da Academia Nacional de Corte.

FUNCIONARIOS DA C. G. D.

As provas do concurso para aspirantes estagiarios da Caixa Geral de Depositos realizam-se pelas 10 e 30 do proximo dia 23, em Lisboa, Porto e Coimbra, nos liceus de Passos Manuel, Rodrigues de Freitas e D. João III.

FIM DO ANO LECTIVO

Efectuam-se esta noite as festas de encerramento do ano lectivo da Escola de Veiga Beirão, ás 21 e 30, na Sociedade de Belas Artes; e da Associação Escolar de S. Mamede, ás 21 horas, com um espectaculo infantil.

O leitão assado da Bairrada

Devido ao calor só é assado na ocasião de ser consumido. Peçam antes 5 h. da refeição. Entregas ao domicilio. Tel. 58116. Revenda tel. 24389.

BICICLETAS

A 24 PRESTAÇÕES MENSAIS
SEM AUMENTO DE PREÇO
AUTO TRIUNFO
RUA SANTA MARTA, 56-F

O 5.º e o 8.º Exercitos avançam em Itália novamente com grande rapidez

ROMA, 17 — No sector do Adriatico as tropas alemãs retiram com tal rapidez que as fôrças do 8.º Exercito têm grande dificuldade em manter contacto com o inimigo. Nas ultimas 12 horas, as fôrças inglesas apoderaram-se de quatro cidades e de numerosas povoações, fazendo para cima de três mil prisioneiros e apreendendo grandes quantidades de material, entre o qual 37 tanques.

Depois da tomada de Grosetto, as tropas do 5.º Exercito americano prosseguiram no seu avanço e encontram-se já a mais de vinte quilometros para além daquela cidade. Os alemães continuam a bater em retirada. Nas operações de ontem os soldados de Clark fizeram muitas centenas de prisioneiros.—(U. P.).

Os despojos deixados em Grosseto

ROMA, 17. — Grosseto, ontem ocupada pelas tropas do 5.º Exercito, está a 145 quilometros a noroeste de Roma e possue numerosas industrias de guerra. Os alemães abandonaram na cidade enormes porções de armamento, munições e abastecimentos.

Nas cercanias de Grosseto, os americanos apoderaram-se de varios aerodromos, nos quais encontraram mais de 80 aeroplanos alemães desmantelados e 17 em estado de funcionamento. Foram encontradas tambem 1.843 bombas de aviação.—(U. P.).

Ocupação de Teramo

ROMA, 17—As forças do 8.º Exercito britanico, que operam no sector da costa do Adriatico, ocuparam a importante cidade de Téramo, situada a 24 quilometros da costa, onde os alemães abandonaram grandes quantidades de material. Continuaram depois no seu avanço sobre Ascoli e estão já 7 quilometros para além de Téramo. Fizeram muitas centenas de prisioneiros.—(U. P.).

Retirada de todos os civis alemães de Italia

ZURICH, 17.—Os jornais desta cidade receberam a informação de que todos os civis alemães, actualmente residentes em territorio italiano, receberam ordens para regressar imediatamente á Alemanha.—(U. P.).

Começou a funcionar o Tribunal Arbitral na apreciação de um importante pleito

No salão nobre do Palacio da Independencia, em S. Domingos, instalou-se pela primeira vez o Tribunal Arbitral criado pelo Codigo de Processo Civil.

Foi presente a julgamento o primeiro e importante processo de arbitragem, ante o Estado e a Companhia de Moçambique, intervindo no julgamento como juizes-arbitros, por parte do Estado, os srs. prof. dr. Domingos Fezas Vital e juiz-conselheiro do S. T. J. dr. Bernardo Polonio; e por parte da Companhia, o conselheiro dr. Fernando Martins de Carvalho e prof. dr. Marcelo Caetano. Serviu de instrutor o sr. prof dr. José Alberto dos Reis.

A discussão anda á volta da posse de 12 mil acções da Companhia do Porto da Beira, no valor de 12 mil contos. O Tribunal Arbitral está a esclarecer na posse de quem devem ficar as acções: a Companhia ou o Estado.

Esta nova modalidade de julgamento arbitral não tem caracter publico. Brevemente será conhecida a decisão.

Saint Sauveur era um monte de ruinas quando os americanos ali deram entrada

LONDRES, 17.—Saint Sauveur achava-se reduzida hoje a uma verdadeira bolsa de desolação e morte, quando as tropas paraquedistas americanas entraram na cidade, depois de terem atravessado o rio Douve. Os alemães achavam-se ainda nas ruinas, com canhões de 88mm e morteiros. O ataque a esta cidade é uma das vitorias mais importantes da invasão. A entrada em Saint Sauveur, dá aos americanos o dominio do rio Douve e corta uma das principais saidas dos alemães pela estreita base da peninsula de Cherburgo. Os alemães só podem sair agora de Cherburgo pela estrada costeira da parte ocidental.

Os americanos entraram na cidade por volta do meio dia, depois de um violento fogo de barragem que arrasou as casas e deixou toda a zona coalhada de cadaveres alemães. Emquanto as tropas paraquedistas veteranas avançavam pela colina abaixo, para a cidade, os alemães evacuavam os civis. No centro da cidade podiam ver-se enormes crateras abertas pelas bombas que tinham sido lançadas contra a ponte do rio Douve. As ruas estão cheias de pedras das casas em ruinas e vê-se tambem muito equipamento abandonado. Na cidade não se vêem muitos cadaveres alemães, porque os inimigos foram mortos dentro das casas onde se tinham escondido. —(Reuter).

Completou-se a ocupação de Saint Sauveur

LONDRES, 17.—Num telegrama de hoje de madrugada, William Stringer, correspondente especial da «Reuter» junto das forças americanas, diz que se completou a ocupação de Saint Sauveur.—(Reuter).

Parada de artistas da radio

segunda-feira, á noite, no S. Luiz

E' aguardado com o maior interesse o espectaculo que «Vida Mundial Ilustrada» organiza, na proxima segunda-feira, á noite, no S. Luiz, a favor da Caixa de Previdencia de Profissionais de Imprensa. O espectaculo constará de duas partes: exibição do filme «Maria Antonieta», com Norma Shearer e Tironne Power, e dois actos de variedades, em que desfilam as mais conhecidas artistas da nossa radio. O programa ainda não está definitivamente organizado, mas podemos revelar que deram já a sua amavel colaboração a esta festa além dos vencedores do concurso «Qual a vedeta mais popular da nossa radio», organizado pela «Vida Mundial Ilustrada». Oscar de Lemos, irmãs Meireles, Dulce de Oliveira, irmãs Remartinez, Aida Ultz, irmãs Santos, Orlando Settimeli, Gina Esteves, Manuel Lereno e Magda Portugal.

Duas orquestras abrilhantarão estes dois actos de «music-hall» entre elas a magnifica orquestra Sousa Pinto.

A REUNIÃO ANUAL das antigas alunas do Liceu de Maria Amalia

As antigas alunas do Liceu de Maria Amalia Vaz de Carvalho tiveram hoje a sua reunião anual de confraternização. A's 10 e 30, ouviram, na igreja de S. Sebastião da Pedreira, missa por alma das antigas alunas falecidas.

A's 11 e 30, reuniram, em assembleia geral, sob a presidencia da antiga aluna D. Alice Guardiola, irmã da actual reitora, D. Maria Guardiola. A's 13 horas confraternizaram num almoço, presidido pela sr.ª D. Lidia Ramos Lopes da Silva. E á hora de fecharmos o nosso jornal está a proceder-se á distribuição dos premios Dr.ª Domitila de Carvalho», conferido a D. Isabel Magalhães Colaço; «Maria Amalia Vaz de Carvalho», «Maria Guardiola», «1931», e «Almac», este constituido por livros. No final serão exibidos filmes cinematograficos.

RAPIDE
CREME DE BARBEAR
SEM PINCEL
SEM SABÃO

VIDA OFICIAL

O «DIARIO DO GOVERNO» PUBLICOU HOJE:

Despacho aprovando a nova tarifa para venda de gás na cidade de Lisboa.

Lista de classificação dos 261 candidatos aprovados no concurso para aspirantes estagiarios da Direcção Geral das Contribuições e Impostos.

Decreto reforçando com 1.000 contos a verba para conclusão da ligação da autoestrada com o Estado Nacional.

Decreto-lei determinando que sejam aposentados, se tiverem o tempo necessario para a aposentação, nos termos previstos no artigo 9.º do decreto-lei n.º 28.189, os funcionarios a que se refere o artigo 210.º do decreto n.º 26.180 que, tendo sido transferidos para as colonias, não sejam julgados aptos para o serviço colonial ou tenham faltado ao embarque.

Portaria nomeando vogais do Conselho do Ministerio dos Negocios Estrangeiros o ministro plenipotenciario de 1.ª classe sr. doutor José Caeiro da Mata e o ministro plenipotenciario de 2.ª classe sr. Agapito Pedroso Rodrigues.

Despachos exonerando os srs. Bento José Ferreira Machado, Robert Martin Péridier e José Quintino Botelho, dos cargos de chanceler do consulado de Portugal em Berlim e de vice-consules em Vichy e Huelva.

Portaria tornando obrigatorio o combate contra os gafanhotos nos concelhos de Setubal, Sesimbra (região de Santana) e Abrantes.

Despacho do sub-secretario de Estado das Corporações e Previdencia Social determinando o alargamento parcial do ambito do contrato colectivo de trabalho para os retalhistas de mercearia de Lisboa aos retalhistas de mercearia que nas sedes dos concelhos de Cascais, Oeiras, Loures e Sintra exerçam qualquer outro ramo de comercio.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

FURTO NUM «ELECTRICO» — Os gatunos furtaram ao sr. João Henrique, rua Campo de Ourique, 27, quando seguia num «electrico», a carteira com 3.000$00.

CASA DA COMARCA DE ARGANIL

Ao sr. José Nunes de Oliveira Santos foram entregues os diplomas de socios beneméritos da Casa de Arganil, para si e para seu tio, sr. Abilio Nunes dos Santos, fundador dos Armazens do Chiado.

AS PROVAS FINAIS do Centro de Instrutoras da M. P. F.

No gimnasio do Liceu de Maria Amalia Vaz de Carvalho, começaram hoje as provas praticas de educação fisica do Centro de Instrutoras de Educação Fisica da M. P. F.

O juri é presidido pelo prof. dr. Leal de Oliveira e dêle faz parte a professora sueca de educação fisica, Ingrid Rybut. Em alguns dos centros da M. P. F. foram encerradas hoje as actividades.

Concurso para professor do Instituto Superior Tecnico

Sob a presidencia do reitor da Universidade Tecnica, sr. dr. Azevedo Neves e perante o juri constituido por um professor do Instituto Superior de Agronomia e pelos professores do Instituto Superior Tecnico, estão a decorrer as provas do concurso de Quimica Organica, do mesmo Instituto. São concorrentes os srs. drs. Antonio Gomes de Almeida, Antenor Borges de Almeida e Arnaldo Peres de Carvalho. As provas devem estar concluidas no dia 21.

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel amanhã em Portugal, segundo a previsão dos Serviços Meteorologicos do Exercito: *Algumas trovoadas, principalmente durante a tarde e no interior. Bruma sêca durante a tarde. Vento variavel, fraco, na parte da manhã, seguindo-se N E, moderado. Temperatura sem grande modificação.*

De Gaulle chegou a Argel

ARGEL, 17—A radio «France» disse que o general De Gaulle tinha regressado hoje a esta cidade, por via aerea. —(Reuter).

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES
Monitor da clinica de Necerk—Paris
RINS, vias urinarias — Venero — Sifilis
T. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas
TELEFONE 2 9082

MONTIL
A Ourivesaria que mais vos convém. Tem objectos para todos os gostos e preços.
Joias, ouro, pratas e relogios
Ouro a peso sem feitio
R. Morais Soares, n.º 95—B

TERMAS DE CALDELAS
Doenças do aparelho digestivo
CINDROMOS COLIBACILARES
10 DE JUNHO A 10 DE OUTUBRO

Couraçados

britanicos e americanos

apoiam o avanço sobre Cherburgo

Q. G. S. A., 17—Nas ultimas horas a ameaça aliada sobre Cherburgo aumenta constantemente. As forças aliadas ameaçam agora La Haye du Puits, numa frente de 16 quilometros. As vanguardas acham-se apenas a 6 quilometros de La Haye. Uma vez que alcancem essa cidade todo o trafego das estradas terá de ser suspenso. Os aliados limparam já quasi toda a zona inundada da peninsula de Cherburgo.

A luta é violenta e a posição alemã, no que respeita aos reforços, oferece grandes dificuldades e continuará a oferece-las sob o peso dos bombardeamentos aliados.

A leste de Caen, o grande ataque alemão foi repelido.

Os canhões da marinha auxiliam mais uma vez o avanço aliado. Depois de uma hora de duelo entre os canhões de 15 polegadas do couraçado «Ramillies» e uma bataria inimiga em Benerville, esta foi reduzida ao silencio. Ao mesmo tempo os canhões de 18 polegadas do couraçado «Nelson» haviam-se com uma bataria ao norte do Havre. Em Isigny e Carentan, os couraçados americanos «Texas», «Nevada» e «Arkansas» apoiam com o seu fogo as forças de terra. Os cruzadores britanicos que tomam parte no bombardeamento são o «Mauritius», o «Argonaut», o «Emerald», o «Ajax», o «Cirius», o «Diodem» e o «Dragon».—(Reuter).

Tilly continua em poder dos alemães

LONDRES, 17.—(De Sidney Mason, nosso correspondente especial junto do Q. G. S. A.)—As tropas britanicas no extremo do flanco esquerdo da frente da Normandia repeliram dois violentos ataques alemães numa tentativa para se estabelecerem na linha do canal de Caen. O primeiro ataque foi lançado em Escoville, 9 quilometros a nordeste de Caen, e o segundo em Breville, uns 12 quilometros para leste da cidade—ambas estas cidades situadas na margem oriental do rio Orne. Provavelmente os alemães utilizaram tanques, mas do lado britanico não cederam terreno. Os ataques foram muito dispendiosos para os alemães e a luta nesta região é em geral muito violenta atacando um lado e depois o outro.

Sabe-se no Q. G. S. A. que se trava tambem encarniçada luta no sector Tilly-Bocage, mas a posição ali continua a ser muito fluida. As forças britanicas atacam ao norte de Christot, que fica pouco mais ou menos a uns 4 quilometros e meio para nordeste de Tilly e cêrca da mesma distancia a sudoeste da estrada Bayeux-Caen. Tilly continua ainda na mão dos alemães. Qualquer avanço feito nas ultimas 24 horas, foi em escala limitada.

No sector central, os Aliados continuam a reforçar-se na peninsula de Cherburgo.—(R.).

A situação actual na peninsula de Cherburgo

Os alemães foram novamente repelidos de Troarn?

LONDRES, 17—(Do correspondente especial da Reuter junto das tropas aliadas em França, Charles Lynch)—As tropas alemãs que tomaram uma cidade a leste de Caen foram ontem repelidas, tendo sofrido graves baixas e estando agora a ser metralhadas ao longo da sua linha de retirada. Um ponto fortificado alemão acha-se incrustado nas linhas canadianas desde o dia «D». Os alemães mantêm-se, embora se lute muito de perto. Pelo menos de uma vez receberam abastecimentos lançados em paraquedas.—(R.).

O porto de Cherburgo

sofreu violento ataque

LONDRES, 17.—Durante a manhã aviões aliados de «vôo mergulhante» efectuaram um ataque ao porto de Cherburgo, onde destruiram e danificaram muitas lanchas-torpedeiras e outras embarcações inimigas e provocaram incendios na area do porto. Parece ter sido atingido um grande deposito de carburantes.—(U. P.).

As tropas *de Alexander* estabeleceram ligação com os patriotas italianos

LONDRES, 17—O Q. G. Aliado Avançado no Mediterraneo comunica:

«*Exercito:*—Manteve-se o impeto do avanço aliado na Italia. No sector do Adriatico as nossas tropas estabeleceram ligação com as fôrças patriotas que estavam de posse de Derano e preservaram as ponte de ser destruidas. As tropas do 8.º Exercito fizeram um rápido avanço de Terni e ocuparam Spoleto, Trevi e Foligno. Mais para ocidente as tropas avançadas encontram-se a mais de 18 quilometros para o norte de Orvieto. As tropas do 5.º Exercito avançaram ao longo de todo o seu sector, ocupando varias localidades e a importante cidade de Grosseto, com o seu excelente aerodromo».—(R.).

A invasão

Londres, 17.—Destinado a Vitoria Filme segue hoje para Lisboa, em avião, o Jornal Vitoria com os mais recentes e flagrantes aspectos da invasão.

VITORIA FILME comunica que o jornal mencionado neste telegrama será exibido já amanhã, no EDEN.

São cada vez mais favoráveis para os Aliados as condições da batalha da Normandia

Q. G. S. A., 17.—Segundo as informações que hoje havia no Q. G., as perspectivas aliadas na batalha da Normandia são favoraveis e melhoram constantemente.—(R.).

O efeito dos ataques aereos ás divisões couraçadas alemãs

LONDRES, 17.—(De Ian Munro, nosso correspondente especial junto do Q. G. S. A.).—«Nalguns casos, as unidades «panzer» alemãs chegam ao campo de batalha já com metade dos seus efectivos destruidos pelos ataques aereos. Trabalhando em intima cooperação com o Exercito, os caças e caças bombardeiros atacam os tanques com foguetes e a tiro de canhão quando passam nas estreitas estradas a cêrca de 23 quilometros á retaguarda da frente de batalha. Mergulhando sobre estes comboios, em ataques a baixa altura, os aviões aliados causam tremenda destruição. Nos 10 dias a seguir ao dia «D» uma esquadrilha de caças da 2.ª Força Aerea Tactica destruiu 32 tanques alemães e avariou mais 24».—(Reuter).

Formações aéreas das bases da Itália atacaram Bratislava

LONDRES, 17—O Q. G. Aliado no Mediterraneo comunica que «poderosas fôrças de bombardeiros pesados atacaram novamente, ontem, os centros de produção de oleos, inimigos, tendo bombardeado 5 refinarias na região de Viena e outra em Bratislava, na Checo-Eslovaquia. Bombardeiros medios atacaram pontes ferroviarias e de estradas em Florença, Pisa e Bolonha. Caças bombardeiros efectuaram varios ataques contra estradas, linhas ferroviarias, pontes, transportes motorizados e material ferroviario. Os caças que atacaram concentrações inimigas na Jugoslavia destruiram grande numero de veiculos motorizados. Nas operações efectuadas durante o dia, foram destruidos 70 aviões inimigos. Não regressaram ás bases 12 dos nossos bombardeiros pesados e 9 outros aparelhos. As Forças Aereas do Mediterraneo efectuaram mais de 2.300 surtidas».—(R.).

LINITA

E' o unico colchão de arame que tem condições proprias para evitar a aderencia de parasitas. R. D. Pedro V, 75. Telefone 2 5448.

AS BAIXAS AMERICANAS

na testa de ponte

LONDRES, 17.—O comandante das forças americanas em França, general Bradley, declarou hoje que a testa de ponte aliada em França estava absolutamente segura. Disse que houve 15.883 baixas. Deste total de baixas americanas até á meia noite de ontem, 3.283 são mortos e 12.600 feridos. O general Bradley disse que as baixas nos desembarques foram mais elevadas do que se esperava, mas na peninsula eram inferiores ás calculadas. Anunciou tambem que o numero total de prisioneiros evacuados da testa de ponte americana era de 8.500.—(R.).

CRIANÇA QUEIMADA

PORTO, 17.—(Pelo telefone).—Deu hoje entrada no hospital da Misericordia, com graves queimaduras por todo o corpo, devido a terem-se incendiado as roupas quando estava junto do fogão, a menor Rosa Rodrigues Granja, de 4 anos, do lugar do Rossio, Gaia. A infeliz criança faleceu pouco tempo depois de ali ter sido internada.

A mais antiga Companhia de Seguros:
SUN INSURANCE OFFICE, LTD.
AGENTES GERAIS:
SANTOS SILVA, LTD.ª
R. IVENS, 56, 2.º

Noticias da ultima hora

Uma oferta de Franco

ao sr. general Carmona

O sr. Presidente da Republica recebeu hoje, ás 16 horas, o embaixador de Espanha, sr. D. Nicolau Franco, portador duma oferta do generalissimo Franco, Chefe do Estado da nação vizinha.

O calor

O calor continua a fazer-se sentir, com grande intensidade, por todo o país.

Em Lisboa, até ás 16 horas, a maxima foi de 33º,6 e a minima de 21º,5, em comparação com as de 29º,5 e 14º,6, no mesmo dia do ano passado.

No Porto, o Observatorio da Serra do Pilar, até ás 15 horas, tinha registado as maximas de 31º,1 á sombra e 63º,5 ao sol.

Noutros pontos do país: Campo Maior, 37º,5; Montalegre, 25º,8; Viana do Castelo, 35º; Vila Real de Trás-os-Montes, 32º,9; Porto (Serra do Pilar), 33º,9; Moncorvo, 31º,7; Caramulo, 29º,6; Abrunhosa, 31º,8; Guarda, 26º,3; Serra da Estrela (Penhas Douradas), 24º,2; Penhas da Saude, 22º,6; Castelo Branco, 33º,9; Caldas da Rainha, 32º,7; Monte Estoril, 31º,4.

Principe D. Pedro de Bragança

O principe brasileiro D. Pedro de Bragança oferece hoje, das 18 ás 20, no Estoril, na Casa Aljubarrota, do sr. Antonio de Sousa Lara, onde está hospedado, um chá a numerosas entidades portuguesas e brasileiras.

A situação dos funcionarios

coloniais aposentados

Reuniram-se hoje, no Sindicato Nacional dos Caixeiros, os funcionarios coloniais aposentados, que se encontram na Metropole, a-fim de tomarem conhecimento do resultado das diligencias feitas por uma comissão de representantes seus, junto do sr. ministro das Colonias e de outras entidades oficiais.

A' hora a que escrevemos, estão reunidos aqueles funcionarios, a quem a comissão deu conta dos seus trabalhos.

A situação dos referidos funcionarios já foi recentemente tratada na Assembleia Nacional pelo sr. deputado Moura de Carvalho.

MORTE SUBITA

de um marinheiro espanhol

VILA NOVA DE MILFONTES, 17.—O vapor espanhol «Santirso», da praça de Gioja, procedente de Huelva, com carregamento de minerio, esteve á vista do porto de Vila Nova de Milfontes para desembarcar o tripulante Alejandro Zabala Astorquia, de 56 anos, segundo maquinista, acometido de doença subita.

Foi-lhe prestada assistencia medica pelo clinico desta vila, sr. dr. Aventino Xavier, mas, a-pesar de se terem empregado todos os recursos, não foi possivel salva-lo.

O funeral do maritimo espanhol realizou-se hoje para o cemiterio desta vila. O navio seguiu o seu destino.

Preso quando se preparava

para fugir de avião

Foi detido pela Policia de Investigação Criminal, a pedido da sua congenere do Porto, quando se preparava para seguir de avião para Espanha, Manuel Ramalho, que é acusado de cometer, naquela cidade, uma burla importante.

RESTAURANT DE LUXE-BAR
NEGRESCO
Salão com temperatura de inverno
— AOS —
ALMOÇOS—CHA'S—JANTARES
«BOÎTE DE NUIT» DA MELHOR SOCIEDADE
Telefone 2 9583 NEGRESCO

SOLAR DA VACARIÇA—LUSO
Privilegiada região da **«AGUA DO CRUZEIRO»**, a mais fina, saborosa e cristalina agua de mesa de PORTUGAL. Já preferida em todo o país
Comprove-o V. Ex.ª, provando-a e confrontando-a
Depositarios: CONTRERAS & CONTRERAS, L.DA—R. S. BENTO, 634—TELEF. 63033

ESPELHO CÔNCAVO

Quanto pior, melhor...

Não ha nada mais inconstante do que os chapeus femininos. Talvez pela proximidade e respectiva influencia da parte do corpo que pretendem resguardar e de cuja proverbial inconstancia são contagiados...

Mudam de hora para hora e, o que é pior, ficamos com a impressão de que quem os concebe e os fabrica procura que eles sejam cada vez mais exoticos, mais estranhos, o mais desconcertantes que se possa imaginar.

Alguns têm, mesmo, o ar de não ter conserto possivel...

Muitas vezes tinha pensado na prodigiosa imaginação que é necessario possuir para constantemente inventar, conceber novos modelos, novas formas, novos feitios que satisfaçam permanentemente, dia a dia, hora a hora, aquela ansia de novidade, de originalidade que ferve, tambem sempre perpetuamente, dentro dum cerebro feminino.

Acabo, porém, de verificar que a minha admiração não tem razão de existir, perante certos modelos que ultimamente me têm passado pela vista.

Realizar um desses chapeus é, a-final, tudo o que ha de mais facil. Pega-se numa fôrma qualquer, de qualquer feitio, prendem-se-lhe umas fitas, umas flores, uns veus, umas penas, seja o que fôr, cose-se tudo muito bem cosido de qualquer forma, mas de maneira que fique bem seguro, e depois amachuca-se tudo, amolga-se, contorce-se, atira-se ao ar, dá-se-lhe uns sôcos, uns pontapés certeiros, deixa-se mesmo ficar debaixo de dois ou três automoveis e vemos surgir um lindo modelo, tentador, originalissimo, de bom preço...

Quanto mais maltratado fôr, tanto melhor; quanto mais violencias sobre ele se exercerem, mais apetecivel ele fica. Na sua confecção deve-se adoptar o principio seguido para certos remedios, que devem agitar-se bem, antes de usar.

Vi, há dias, um chapeu de palha, elegantissimo, que tinha decerto sofrido aquela mesma operação que se faz á roupa que, depois de lavada, é retorcida, espremida fortemente, até largar a ultima gota de liquido que a purificou.

Estão agora tambem muito em moda uns cestos de papeis enfiados na cabeça e a que, préviamente, se ataram uns laços e se deu meia duzia de sôcos sortidos para lhe dar o tom e talvez para lhe disfarçar a proveniencia...

Mas isto é um mau sintoma. Se elas começam a utilizar assim desta forma toda a mobilia, teremos em breve a mais perigosa revolução em todos os lares!

AUGUSTO CUNHA

MUITOS CASAMENTOS

—por falta de trocos...

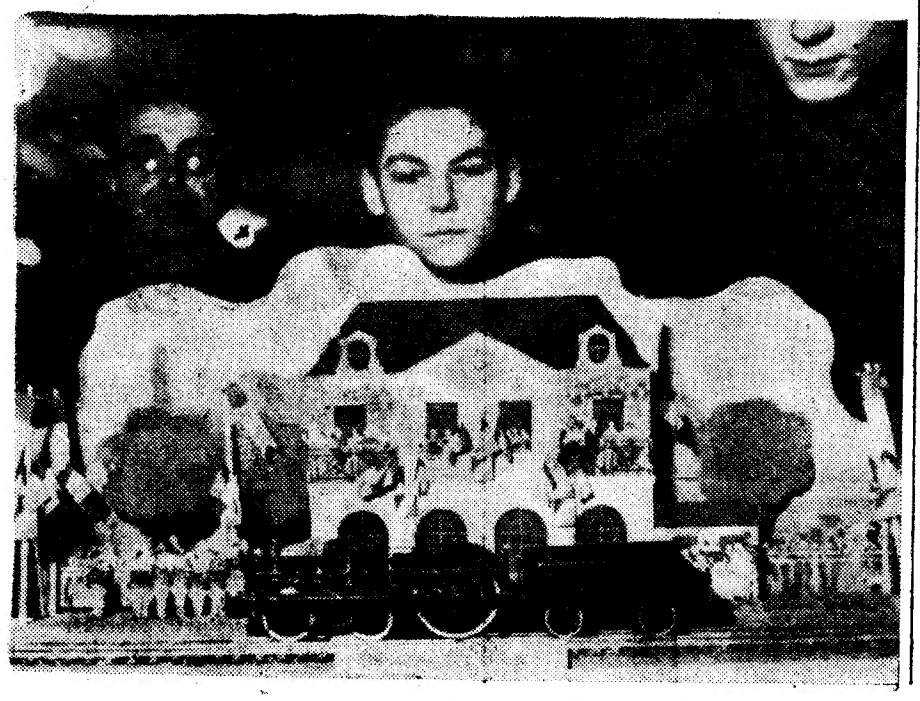
Numa fase de guerra — que corresponde ao primeiro periodo da existencia de Paris sob a ocupação — a moeda fraccionaria desapareceu quasi completamente. As lojas emitiam cedulas, que tinham curso consentido dentro de cada bairro, mas que não iam, está claro, além dêsses limites. Mas havia uma classe social que podia gabar-se de continuar a dispôr do beneficio da posse e uso de moeda pequena: as arrumadoras de cinemas, que recebiam invariavelmnte e imperturbavelmente as suas gorgetas. Por essa razão, as sorridentes e arrogantes raparigas não tiveram mãos a medir com pedidos de casamento. Segundo uma estatistica recentemente divulgada, subiu a 80 por cento o numero dos que, por essa altura, se deixaram prender pelos laços do matrimonio...

TRÊS CANÇÕES DE MOZART

descobertas em Viena

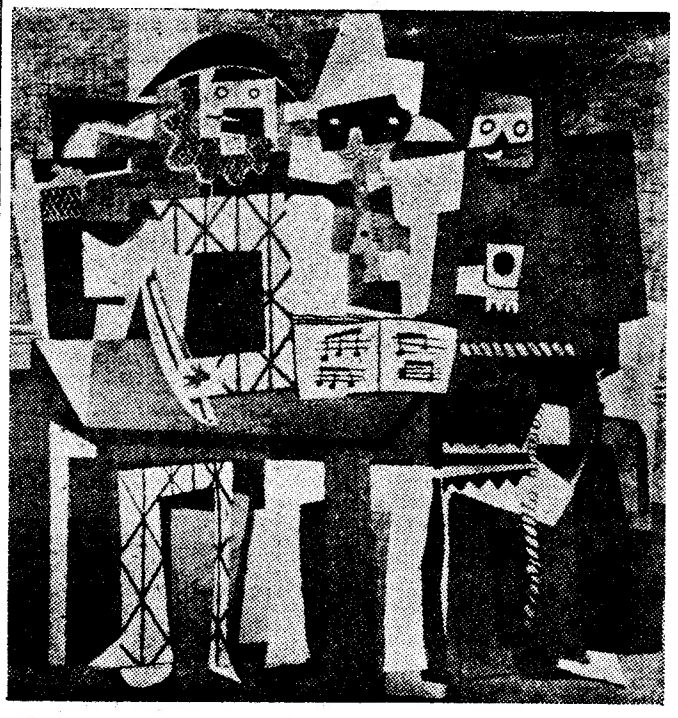
Em casa de um coleccionador vienense descobriram-se, agora, os manuscritos de três canções ignoradas de Mozart, compostas em 14 de janeiro de 1791, portanto no ano da morte do genial e delicado musico. Conheciam-se-lhes, entretanto, os titulos: «Saudades da Primavera», «O brinquedo das crianças» e «Louvor ao Criador». Agora, encontram-se os originais. A menos que se trate de alguma coisa cuja autenticidade os criticos, mais dia menos dia, possam pôr em duvida...

Este pequeno brinquedo chama-se «Chegada oficial». Lá vemos o comboio parado diante da estação, os mastros embandeirados, as janelas floridas, a guarda de honra, a banda marcial... E' um trabalho de ferroviarios franceses, prisioneiros de guerra, internados na Alemanha, no campo de concentração «Oflag VI A». Os homens isolados do mundo pelos acasos da guerra precisam de passar o seu tempo. Não se dirá que esta pequena construção, que foi exposta na montra de um armazem de Parie, seja isenta de certa fantasia



magazine

Os arlequins de Picasso



Picasso ficará como um grito. Talvez nem se saiba o que foi esse grito, mas foi, pelo menos, um grito de alarme. Hoje, Picasso pode ter sido ultrapassado, mas «Guernica» é ainda outro grito clamoroso do esteta perturbado pelas alucinações próprias e pelas alucinações dos outros. Em torno de Picasso reuniram-se figuras que ficam, como Guillaume Apollinaire, Max Jacob, Salmon, Moreas, Vildrac, Raynal, Marie Laurencin, Van Dongen... Este ambiente intelectual pode ser estranho, mas ninguem lhe subtrai a sua grandeza propria, nem da sua influencia se libertam nem mesmo alguns daqueles que dela se mostram desinteressados.

UMA NOVA BORBOLETA

descoberta nos Alpes

Dois cientistas de Innsbruck descobriram agora um novo lepidoptero, do grupo das pequenas borboletas, até agora desconhecido da Ciencia. O insecto foi encontrado no Vale de Ziller, nos Alpes. O periodo de vida da borboleta limita-se ao mês de junho. A sua envergadura é de 14 mm., as asas são de côr de bronze, e o corpo tem um brilho metalico. As antenas, com mais do dobro do comprimento de todo o corpo, têm na base a côr escura do cobre; depois, são de um branco puro, até á extremidade. Segundo estas caracteristicas, o insecto foi baptizado com o nome cientifico de «Adela albiantennella».

QUADROS DO TEMPO...

As modas «swing»

e os meninos «zazous»

vistos por um escritor francês

Os periodos conturbados trazem sempre consigo as grandes remodelações na moda, que assume um caracter invariavelmente ridiculo, gongorico e extravagante. A explicação poderá ser esta, porventura: impossibilitados de se consagrar a grandes problemas sérios, os homens deixam-se prender pelo devaneio das futilidades. Temos por cá o que os nossos revisteiros já consagraram como a fauna dos meninos «swing». Em França chamam-lhes simplesmente—ou complicadamente...—os «zazous». Usam uns casacos muito desajeitados, largueirões, compridos, muito pendurados, chapeu de formato especial, calça a fugir para justinha, sapatos de salto alto, ferrados nos bicos. Vasco Santana compôs dêste tipo uma deliciosa caricatura, batendo a todo o instante, com cachimbo apagado, no tacão, a sacudir cinzas hipoteticas de um fogo que nunca arde... A caricatura é preciosa e presta-se, efectivamente, a ser retomada, como o tem sido, aqui e acolá, quanto a homens e a mulheres. Um jornalista francês foi descobrir, num volume de um grande escritor francês, um quadro delicioso de comentario justo e preciso:

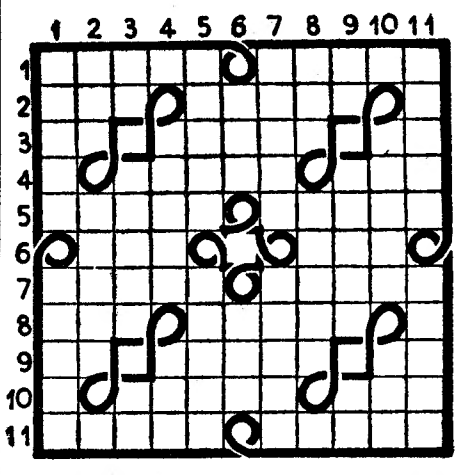
«Algumas vezes os penteados sobem, sobem... Algumas vezes a sua altura imensa põe o rosto das mulheres a meio corpo... Noutra, são os pés que ocupam o primeiro lugar: os saltos são um autentico pedestal...».

E êste adoravel comentador das modas «swing» pregunta, com saborosa ironia, quando é que os arquitectos se dispõem a fazer predios com portas mais altas—para dar passagem a êstes requintados elegantes a quem a elevação dos saltos dá proporções verdadeiramente fora do comum.

Resta apontar o nome dêste escritor que assim se dispõe ao comentario das actualidades. Simplesmente: o grande Montesquieu, em 1721...

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 586



HORIZONTAIS—1—Aceno. Adeleiro. 2—Vazio. Filhos de filhos. 3—Pedra de moinho. Lança. Ruim. 4—Muita gorda. Textualmente. 5—Fazem luras. Mata de castanheiros. 6—Cloreto de sodio. Possuir. 7—Rafavam. Mencionas. 8—Caminhavas. Contador mecanico, que serve para ensinar ás crianças os primeiros rudimentos de calculo. 9—O mais. Desejo veemente. Simbolo quimico do cloro. 10—Vasta peninsula da Asia meridional para a qual Vasco da Gama descobriu o caminho maritimo. Pronome pessoal. 11—Que perdeu os pais ou só um deles. Desmoronara-se.

VERTICAIS—1—Jarro de boca estreita. Instrumento musical. 2—Repercussão de um som. Habitual. 3—Solitario. Verbais. Pequena ilha, perto de Marselha. 4—Parte. Mulher de estatura muito inferior á normal. 5—O dia imediatamente anterior. Ordeno. 6—Aqui está. Governador de algumas provincias muçulmanas. 7—Na parte posterior. Guardar silencio. 8—Dá. Relativo ao ouvido. 9—Pertences. Descanso. Olhei. 10—Albergue onde a Policia recolhe os indigentes. Colorido. 11—Que não deixa atravessar a luz. Planta de uso culinário.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 585

HORIZONTAIS—1—Imaginário. 2—Não. Temor. 3—Go. Lagar. Lá. 4—Lar. Mas. 5—Mau. Ramais. 6—Turma. Larva. 7—Empada. Lio. 8—Rio. Oca. 9—Ra. Açula. Si. 10—Fiada. Vir. 11—Mesmissimo.

VERTICAIS—1—Inglaterra. 2—Mão. Mumia. 3—Ao. Carpo. Fé. 4—Uma. Ais. 5—Tal. Adoçam. 6—Negar. Acudi. 7—Amaral. Ala. 8—Ror. Mal. 9—Ir. Maria. Vi. 10—Laivo. Sim. 11—Passageiro.

Assinaturas de verão

— DO —

Diario de Lisbôa

10 dias	5$00
20 »	10$00
30 »	15$00

Para facilitarmos a aquisição do nosso jornal ás pessoas que vão residir para as praias, termas ou campos, abrem-se desde já, na administração do «Diario de Lisboa», assinaturas para 10, 20 e 30 dias, mediante pagamento adiantado, ou a remessa da respectiva quantia.

(Não se enviam recibos á cobrança)

Companhia do Boror

Assembleia geral ordinária

E' convocada a Assembleia Geral Ordinaria dos srs. Accionistas desta Companhia para o dia 20 do proximo mês de julho, na sede da Companhia, Rua do Arsenal, 54, 2.º, pelas 15 horas.

ORDEM DO DIA

Apresentação do Balanço e Contas e Parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercicio findo em 31 de Dezembro de 1943 e sua discussão;

Eleição de alguns administradores e membros do Conselho Fiscal e Mesa da Assembleia Geral;

Fixação de remuneração aos membros do Conselho Fiscal.

O deposito das acções ao portador deverá ser feito até ao dia 30 do corrente: em Portugal na sede da Companhia em Lisboa, Rua do Arsenal, 54,2.º, ou em qualquer casa bancaria de Lisboa; no estrangeiro nos Bancos indicados pelos administradores residentes em Marselha.

As procurações para os efeitos do art.º 26.º dos Estatutos poderão ter qualquer das formas estabelecidas na lei e tambem a de mandatos por meio de qualquer documento assinado pelo accionista mandante, inclusivé uma simples carta sem necessidade de reconhecimento de assinatura, pois que em tal caso, tratando-se de documento passado no estrangeiro, deverá a assinatura ser abonada por dois administradores residentes em Marselha, e tratando-se de documento passado em Portugal ou suas Colonias, deverá ele ser reconhecido por notario.

Lisboa, 17 de Junho de 1944.

O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

a) *José Roma Machado*

Policlinica da Rua do Ouro

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º

TELEFONE 2 6519

Med., coração, pulmões—Dr. A. Narciso, 6 h.
Cirurgia, operações—Dr. Bernardo Vilar, 5 h.
Rins, vias urinarias—Dr. M. Magalhães, 1 h.
Pele e sifilis—Dr Correia Figueiredo. 6 h.
Doenças nerv., electroterapia—Dr. R. Loff. 3 h.
Doenças dos olhos—Dr Mario de Matos, 2 h.
Estomago e intestinos—Dr. Mendes Belo, 4 h.
Garg., nariz, ouv.—Dr. Barros Simão, 3 e 30 h.
Doenças sr.as, operações—Dr. C. Afonso, 3 h.
Doenç. das crianças—Dr. Silva Nunes, 5 e 30
Boca, dentes, protese—Dr. A. Lima, 2 h.
Rais X—Dr. Aleu Saldanha, 4 h.
Fisioterapia—Dr. Mario Jacquet. 4 h.
Analises clinicas.

COMARCA DE LISBOA

8.º Tribunal Civel de Lisboa

ANUNCIO

Faz-se saber que pela 4.ª Secção dêste Tribunal e pelos autos de Execução sumaria que Milton Cook Carrington da Fonseca, oficial do Exercito, move contra Guilhermina Julia da Conceição Borges de Macedo, professora oficial aposentada, moradora na Rua Antonio Pereira Carrilho, n.º 29, 3.º, dt.º, desta cidade, correm éditos de 20 dias, a contar da publicação do segundo e ultimo anuncio, citando todos os credores desconhecidos, para no prazo de 10 dias, findo o dos éditos, deduzirem os seus direitos á referida execução.

Lisboa, 13 de Maio de 1944.

O Chefe da 4.ª Secção, *José Pinto Morais da Cruz*. Verifiquei: O Juiz de Direito, *S. Pinto*.

Uma pequenita de um ano

com um pé cortado

Há cêrca de um mês, foi colhida por uma vagoneta, na Cruz Quebrada, uma pequenita de um ano, de nome Vera Maria de Almeida, residente no Casal do Estoiro, á Cruz Quebrada, a qual deu entrada no hospital de S. José, onde ficou internada. Os medicos empregaram todos os recursos da ciencia para salvar a pobre pequenita, que havia ficado sem um pé. Hoje, efectivamente, a pequenita está curada na medida do possivel, pelo que deve sair, dentro de dias, do hospital. No entanto, para que o tratamento fôsse completo, precisava de um aparelho para a perna, encargo este com que os pais da doente não podem arcar por serem muito pobres.

«Lar dos Pequeninos»

ou o Lar de S. José, na rua Carlos Mardel, 96, carece da protecção e do amparo das pessoas que ajudam as belas iniciativas. Sustenta 300 crianças, á custa dos maiores sacrificios, constituindo um exemplo raro em qualquer parte.

A's vezes falta-lhes tudo—pão, roupas, sobretudo bibes e lençois, mas consegue vencer enormes dificuldades, quasi diarias.

Quem se recusará a contribuir para obra tão cristã?

Apelamos para os nossos leitores, confiando na sua bondade e generosidade. Na administração do «Diario de Lisboa» recebem-se quaisquer donativos.

LICEU DE PEDRO NUNES

Amanhã, pelas 9 horas, no Liceu de Pedro Nunes, efectua-se uma festa religiosa, com a presença do sr. arcebispo de Mitilene.

As Caldas de Alcafache

estão muito concorridas

As Caldas de Alcafache, na linha da Beira Alta, estão este ano novamente muito concorridas, podendo dizer-se que o seu progresso, mesmo como centro de atracção, aumenta de ano para ano.

A grande propaganda destas magnificas aguas, onde, independente de outros tratamentos, se combate o reumatismo e varias doenças de pele, tem sido feita pelas pessoas que ali vão procurar alivios para as doenças que as torturam.

Em poucos anos Alcafache tem-se vindo valorizando, tendo hoje, além de varias casas de aluguer, duas pensões com conforto e higiene, uma das quais tem 60 quartos.

O local é encantador, paisagem da Beira Alta, gozando-se ali o magnifico ar que a Serra da Estrêla, na vizinhança, oferece.

Centro Salgueiro de Almeida

O Centro Salgueiro de Almeida, do largo de Santa Barbara, fundado em 1911, festeja hoje o seu aniversario A's 13 horas, na sede, efectuou-se um almoço oferecido ás crianças que frequentam a escola do centro, que teve, para isso, a colaboração da Junta de freguesia dos Anjos.

A's 15 horas, os corpos gerentes da associação, na companhia de muitos socios, estiveram no cemiterio do Alto de S. João, onde deixaram flores nos tumulos do dr. Salgueiro de Almeida, patrono do Centro, e do antigo governador civil, tenente-coronel João Luiz de Moura, que foi grande protector da instituição.

Amanhã, ás 15 horas, efectua-se a sessão solene comemorativa.

Leiam o jornal humoristico SEMPRE FIXE

MOREY é meia de alto preço, mas da melhor qualidade

CALDAS DA FELGUEIRA

BEIRA ALTA

Abertos desde 1 de Junho as Termas e o Grande Hotel Club

Informações: Na R. DO OURO, 273; ou na Gerência do Grande Hotel Club na FELGUEIRA

Ach. Brito

SABONETES, PERFUMARIAS, LOÇÕES, DENTIFRICIOS, AGUAS DE COLONIA, PÓ DE ARROZ.

CASCAIS

ALMOCE E JANTE NO **RICCO**

RESTAURANTE sôbre o mar

(frente á Praia de Pesca)

Domingo, 18

2.º ANIVERSARIO DA CASA

Menus das suas grandes especialidades

ALMOÇO

Hors-d'Oeuvre
Lagosta á RICCO
Bife á RICCO

JANTAR

Canja
Linguados á RICCO
Frango á RICCO

Marque a sua mesa no Domingo, 18, pelo tel. 159

English Spoken—On Parle Français

TOME OS BANHOS no Poço do Borratém, 4, 1.º se quere ter saúde e alegria

Creme Yildizienne
MORANGO
M.me CAMPOS
ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA
AVENIDA DA LIBERDADE, 35

MOSAICO

internacional

O reumatismo

Ao pôr em relêvo que só a perda economica devida ao reumatismo, ascende provavelmente a 25 milhões de libras, contando apenas a Inglaterra e o País de Gales, lord Harder esboça, conforme diz «The Times», numa revista especial, um plano para resolver esse problema nacional britanico:

—E' preciso educar os pacientes, instruindo-os sobre as maneiras de se pôrem bons. Nos centros locais, estariam disponiveis especialistas para o exame e inspecção minuciosos dos doentes, e haveria facilidades de tratamento, quer para os internos como para os externos.

Lord Harder julga que pouco necessarios seriam os novos edificios: «O Centro que imaginei—escreve—é uma unidade, não um edificio». Dez a quinze organismos chegariam para atender a Grã-Bretanha e a Irlanda do Norte. Equipados para atender de 50 a 250 doentes diariamente, esses nucleos serviriam para as consultas externas: ao atenderem a doença na origem, evitariam as suas complicações. Nos balnearios das bôcas de mina, nos estabelecimentos termais e nos de bem-estar industrial, um super-visor medico, devidamente treinado, verificaria os resultados.

A gripe e o macaco

—O problema do aquecimento e do relativo isolamento da bicharada, preocupa-nos muito. —explica um dos guardas do Zoologico de Vincennes—Os macacos, por exemplo, estão expostos a todas as formas de gripe. Apanham-na, contagiada pelos visitantes do Jardim. Quando temos chimpanzés, é preciso, incluso, protegelos das «caricias» com paredes de cristal. A temperatura de zero-graus não é um perigo demasiado grande para os macaquinhos de raça pequena; porém, já outro é o caso ao entrarem em contacto com a garotada. Uns e outros gostam de brincar, e o perigo de retê-los imoveis é maior que os inconvenientes a que se expõem.

Uma duzia de guardas vigia, todos os dias, a altura da coluna de mercurio colocada nos diversos termometros. A temperatura boa para os faisões da China é inconveniente para as pombas de Madagascar. O que irrita os ursos, ou mata os antilopes, deixa insensiveis os javalis: seja qual fôr a sua especie, passeiam sem preocupações de clima. Nem o verão, nem o inverno modificam em coisa alguma as suas rudimentares existencias.

Aviões a 150 libras

Numerosas empresas, ao que parece, projectam ter os seus aviões proprios, guiados por aviadores privativos, a-fim de fazerem viagens de tipo comercial, industrial ou turistico. Que os continentes não devem ser um lugar para viagens terrestres, e isto muito tempo depois da ordem de cessar fogo, é uma conclusão geralmente admitida.

Além de uma grande quantidade de vôos oficiais, exigidos pelos negocios da paz, os vôos privados de negocio e recreio de toda a especie constituem já uma certeza.

Lord Brabazon, por seu lado, na revista «The Sphere», conforme artigo de Ferdinand Tuchy, admite a certeza de pequenos aviões de 150 libras de custo e de consumo não superior a uma libra semanal. Tantos milhares, ou dezenas de milhar, se terão familiarizado com os prazeres e perigos da navegação aerea, que poucos individuos hão-de resistir á tentação de comprar um «topoline aereo». Na concepção do avião individual ou de pequeno consumo, que vem a dar quasi a volta ao mundo numa só «étape», há que eliminar os obstaculos burocraticos.

A batalha do cancro

A uma serie de preguntas, matraqueantes como o som de metralhadoras por lubrificar, responde um respeitavel sabio. Qual é a soma de tudo o que se tem escrito ou analisado sobre o cancro:

— Está a diminuir?

—Não. Pelo contrario, tem-se a sensação de que aumenta. Esta impressão deve-se, talvez, ao facto de os cancerosos aparecerem em maior numero aos tratamentos.

—E' contagioso?

—Não. Ou, pelo menos, o contagio jámais se provou. Pelo menos no homem. E' doença de propagação em extremo debil e praticamente insignificante.

—E' hereditario?

—Parece que não. Os numerosos casos de cancro observados em certas familias parecem explicar-se pela influencia do meio ambiente comum.

—E' curavel?

—Sim. Certos cancros são muito benignos. E todos eles, em todas as suas variedades, são tanto mais eliminaveis quanto mais se ataquem no inicio. Assim que apareça um sintoma, ou, inclusive, uma inquietação, a medicina preventiva está indicada. Além disso, a higiene geral dos padecentes e daqueles que os rodeiam, exigem essa terapeutica de higiene e sol.

TRINDADE Tel. 20000
NA PROXIMA SEMANA
ESTREIA DA GRANDE COMPANHIA PORTUGUESA DE DECLAMAÇÃO
"OS COMEDIANTES DE LISBOA"
com a peça americana
Não o levarás contigo!

Teatros e Cinemas

Uma figura desconhecida

Quando da inauguração do Eden, uma das mais simpaticas discipulas de então encontrou uma colega e preguntou-lhe:

—Estiveste na inauguração do Eden?

—Estive.

—E que tal?

—A acustica é muito boa.

—Sim?... Não conheço essa «Acustica». Naturalmente veio do Conservatorio...

EFEMERIDES

Nasceram a 17 de junho: os escritores José de Torres, Constantino de Amaral Tavares e Jacinto Augusto Xavier de Magalhães; o actor Fernando Pereira (Fernando Soares Pereira); a actriz Maria Alves.

1889: Inaugura-se, no Porto, o teatro Aguia de Ouro, mandado construir por João Baptista de Carvalho. Funcionaram ali muitas companhias de todo o genero de teatro, estando transformado em cinema.

Atrás do reposteiro

Os artistas que estão a trabalhar em Madrid, no filme «D. Inez de Castro», versão espanhola e portuguesa, devem retirar daquela cidade só depois do dia 15 de julho.

—No Nacional, em 15.ª representação de «O Ausente», efectua-se esta noite a recita de homenagem do autor, Joaquim Paço de Arcos.

—Seguiu ontem para Espanha o empresario Antonio Macedo, onde, segundo se diz, vai tratar duma possivel «tournée» com artistas portugueses e revistas portuguesas, em combinação com uma outra empresa de Lisboa.

—A inauguração da temporada de cinema, no Coliseu, é na proxima quinta-feira, 22, com a estreia do filme «A casa dos ventos».

—Sobe á cena no proximo dia 25, no Variedades, a revista «Cravos de papel», em 2 actos e 20 quadros, de Artur Marta, musica de Jorge de Avila. A realização é do artista Ramoskine e vai ser interpretada por socios do Clube Atletico Campo de Ourique.

—Declinou o convite que lhe foi feito para entrar no filme «Um homem ás direitas», de Bruno do Canto, o actor Joaquim Pratas.

—A «troupe» de bailados portugueses «Verde Gaio», que se estreia hoje no Coliseu, apenas dará cinco espectaculos.

—Foi contratado para a época a inaugurar no teatro do Gimnasio o actor Manuel Lereno.

E' hoje que se estreiam, no Coliseu, os grandes bailados portugueses «Verde Gaio»

Impõe-se a todo o publico, já pelo deslumbramento e grandiosidade, já pelos primores da realização artistica, a estreia, hoje no Coliseu, dos celebres bailados portugueses «Verde Gaio» que a Espanha ovacionou em delirio. Quem há que não aproveite estes cinco unicos dias de apresentação dos maravilhosos bailados com programas diferentes e a preços acessiveis a todos? Porque se trata de um deslumbranto e arrebatador espectaculo, que se não repetirá decerto tão cedo e em que toma parte a Orquestra Sinfonica Nacional, dirigida pelo distinto maestro Frederico de Freitas e composta por 70 professores, os extraordinarios bailarinos Francis Graça e Ruth Walden e um grande corpo de baile. Os bailados, esta noite, são «D. Sebastião», «O homem do Cravo na Bôca» e «Dança da Menina Tonta». Amanhã, ás 16 e 30: «matinée».

Amalia Rodrigues

Amalia Rodrigues

Amalia Rodrigues—eis a noticia do dia—vai representar pela primeira vez, um papel de grande responsabilidade. Foi-lhe confiada a protagonista da opereta «A Senhora da Atalaia», que hoje sobe á cena no Apolo. Indubitavelmente, há um interesse especial pela peça. Não é a comparação entre quem fez e quem vai fazer. Não. O que se pretende saber é se Amalia é ou não capaz de arcar com as responsabilidades de primeira figura de companhia. Prestigio não lhe falta. Prestigio de cantadeira, voz de oiro que chicoteia a sensibilidade. Prestigio de mulher bonita, tudo o que há de mais insinuante. Prestigio de boa rapariga, que dá tudo o que ganha, que sabe com alma e coração socorrer qualquer infelicidade. Esta é que é a Amalia Rodrigues, a fadista mais fadista do nosso tempo, a que esta noite vai ser primeira cantadeira e primeira actriz.

C-A-R-T-A-Z

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«O Ausente».
MARIA VITORIA—A's 21 e ás 23—«Baile de mascaras».
AVENIDA—A's 20 e 45 e ás 23—«O jôgo do diabo».
APOLO—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«A Senhora da Atalaia».
COLISEU—A's 21 e 45—Bailados portugueses—«Verde Gaio».

CINEMAS

S. LUIZ—«Margarida Gautier».
TIVOLI—«Uma aventura na China».
EDEN—«Dose luas de mel».
POLITEAMA—«A mulher fatidica».
TRINDADE—«Feitiço do Imperio».
CONDES—«Tarzan, no deserto misterioso».
ODEON—«O homem lobo».
PALACIO—«O homem lobo».
CAPITOLIO—«Uma noiva caida do ceu».
CENTRAL—«Mais forte que o amor».
OLIMPIA—«O pequeno fugitivo».
TERRASSE—«Nobreza baturra».
REX—«Cocktail» de estrêlas».
LYS—«A corôa de ferro».
SALÃO IDEAL

Amanhã, no Porto

SA' DA BANDEIRA—«A gaiata».
COLISEU—«Manolo Bel y sus muchachos».
S. JOÃO—«O violino de João».
RIVOLI—«As doze luas de mel».
AGUIA DE OURO—«Viva Pancho!».
TRINDADE—«Em redor do mundo».
OLIMPIA—«O novo zorro».
BATALHA—«Herois sem gloria».
CARLOS ALBERTO—«Mexico em festa» e «O Monte dos vendavais».

NOTICIAS DA MURTOSA

MURTOSA, 16.—No campo do Atletico Clube Murtuense, organização fundada há pouco, têm-se realizado desafios de «basket-ball» aos domingos, com sensacionais vitorias para o grupo desportivo local. Até aqui, tem vindo os grupos desportivos da Associação Ovarense, do Grande Colegio Universal, do Porto, do Estarreja Sport Clube e, no domingo passado, do Grupo da Escola de Aviação Naval Gago Coutinho. Bom era que, ao lado dêste desporto, aliás interessante, os grupos desportivos locais pensassem tambem no melhor campo de desporto, que é a encantadora e esplendida ria.

—No proximo dia 18, realiza-se na capela de S. Silvestre a festa a S. Silvestre, com o programa dos anos anteriores. E' prégador o rev. Joaquim dos Santos e Cunha.

—Na sua vivenda da Praia da Torreira, á Beira-Ria, encontram-se com demora de poucos dias, os srs. Alfredo Vieira Pinto e sua esposa, e o sr. Antonio Barbosa e esposa, estes ultimos recentemente chegados da Guiné.

ESTORIL
PENSÃO BEIRA-MAR
Inauguração da esplanada
Almoços e jantares ao ar livre
PREÇO 15$00. Telefone 420.

AO VEREM——
Sevilha Music-hall Dancing
toda a selecta assistencia ficou maravilhada com tão encantador e aprazivel «dancing» ao ar livre.
As melhores familias assistiram á inauguração do
Sevilha Music-hall Dancing
onde hoje e todas as noites se apresentam as atracções internacionais
MARUJA & ALEJANDRO
MARY SANDRA
PAQUITA SERRANO
BALLET ANDALUZIA
e as famosas orquestras
MIURAS DE SOBRE'
com a vocalista Mercedes Salia
CARAVANA
os distintos cantores
Amaral Lopes e Torregrosa
Impecavel serviço de «Bar»
ADMISSÃO 10$00—Entrada seleccionada
Um autentico «Bar» sevilhano!
QUEM NÃO VIU SEVILHA...
vá ao Parque Mayer ao
Sevilha Music-hall Dancing

LUNA DANCING-BAR R. DA GLORIA, 53
HOJE
HERMANOS MONTESAN
MARIA MIRANDA
CARMENCITA VALLÉS

São Luiz
Quinzena comemorativa do 20.º aniversario da Metro
MARGARIDA GAUTIER
- A Dama das Camélias -
com Greta Garbo e Robert Taylor
2-7172—A's 21,30

TIVOLI A's 21 e 30 TELEF. 50595
Uma aventura na China
com Gene Tierney, George Montgomery e Lynn Bari

POLITEAMA Telef. 26305 Hoje A's 21 e 45
A mulher fatídica
com Brenda Marshall e David Bruce

EDEN A's 21,30 Telef. 2 0768
MATINÉES DIARIAS 3.ª SEMANA
DOZE LUAS DE MEL
com Milú, Antonio Casal, Maria Bru e Raul Cancio

CONDES A's 21 e 30
2.ª semana
Tarzan no deserto misterioso
com Weissmuller, Nancy Kelly e Johuny Sheffield
MATINÉES DIARIAS A MEIOS PREÇOS

CENTRAL Tel. 24381
As 21 e 30 h.
Mais forte que o amor
Noite que não esquece
Preços: Tarde 2$5-Noite 3$5

ODEON A's 21 e 30
O HOMEM LOBO
com Lon Chaney
PALACIO A's 21 e 30
Adeus, amorzinho
com Hug Herbert

CAPITOLIO
No Salão, às 21 e 15:
Uma noiva caída do céu
Quando uma mulher é valente
No terraço, às 21 e 30:
Quando uma mulher é valente — Orq. Casanova
com a Mimi da Radio e Antonio Oeiras

TRINDADE Telef. 2.0000 Hoje, às 21,30
Dois grandes êxitos do cinema português
Feitiço do império
O pai tirano

LYS Tel. 48560 A's 21 e 15
A coroa de ferro
Feras humanas

RECREIOS AMADORA
A's 21 e 30
Legião Branca

REX Telef. 29656 A's 21 e 15
COCKTAIL DE ESTRELAS
Ódio que vive

TERRASSE Tel 20917 — A's 21 e 15
Nobreza baturra
O morto vivo

CASINO ESTORIL
O mistério do anão
com Gordon Oliver

Teatro Nacional de D. Maria II
HOJE - ás 21 e 45 - HOJE
RÉCITA DO AUTOR
da comedia dramatica em 3 actos, Joaquim Paço d'Arcos
O AUSENTE
com ALVES DA CUNHA, Amelia Rey Colaço e Lalande nos principais papeis
Amanhã, último Domingo

AVENIDA TELEFONE 2 7273
Hoje e tôdas as noites
2 SESSÕES, AS 20,30 E 22,45
O JÔGO DO DIABO
de RAMADA CURTO e LUIZ OLIVEIRA GUIMARÃES
Amanhã, ás 16 horas «matinée»

Grande sucesso da Companhia do
MARIA VITORIA
2 SESSÕES, às 21 e às 23 horas
com Mirita e Vasco na revista
BAILE DE MASCARAS
com Irene, Costinha, e Alvaro Pereira no «compère»
Amanhã, ás 16 horas «matinée»

APOLO TEL. 2 6643
2 SESSÕES
A's 20 e 45 e 22 e 45
Festa artistica de AMALIA RODRIGUES
Primeiras representações, nesta época, da opereta popular
A Senhora da Atalaia
com Amália Rodrigues na protagonista
Amanhã, ás 16 horas, 1.ª «matinée»

RATAN

O assassino infalível dos ratos

Sociedade Corteicos, L.da

R. Eugenio Santos, 24-3.°

LUSO

Doenças do coração e rins. Gôta e reumatismo

As TERMAS, bem como o GRANDE HOTEL DAS TERMAS, estão abertos de 1 de Junho a 31 de Outubro

E' conveniente marcar desde já os quartos

DINHEIRO

EMPRESTA-SE

dando-se o maximo sobre todos os objectos

R. Duque de Palmela, 11

á R. Alexandre Herculano

ALCOBAÇA

Visitem o **CAFE RESTAURANTE BAU.** Esmerado serviço de restaurante e esplendidos quartos. Recomendado pelos Automovel Club de Portugal Club dos Medicos Portugueses, Club dos 100 á Hora e Sociedade Propaganda de Portugal. Tem carvão para os automoveis.

Pensão Peninsular

Quere comer bem e dormir com asseio? Vá ao Poço do Borratem 4, 1.°

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Divisão de Exploração
Reclamações e Leilões
AVISO AO PUBLICO
LEILÃO

Em 19 do corrente e dias seguintes, ás 11 horas, na estação de Lisboa Santa Apolonia, nos termos do Artigo 114.º da Tarifa Geral e do Artigo 8.º da Tarifa de Despesas Acessorias, proceder-se-á á venda, em hasta publica, de todas as remessas que não tenham sido retiradas nos prazos estabelecidos, bem como de outros volumes encontrados abandonados e que não tenham sido reclamados.

Avisam-se os consignatarios das remessas de que poderão ainda retirá-las, pagando á Companhia o debito que corresponder, para o que deverão dirigir-se á Repartição de Reclamações e Leilões, na estação de Lisboa Santa Apolonia, nos dias uteis, até 17 do corrente, das 10 ás 17 horas, excepto aos sabados.

Entre outras, encontram-se as seguintes remessas:

Tarifas 8/108 numeros: 8221 de Lisboa-Estrela a Montemor, um saco; 3422 de Sines a Setubal, um atado sacos; 43143 de Lisboa Terreiro do Paço a Olhão um pacote; 9289 de Caria a Loulé, um cabaz diferentes; 12746 de Lisboa-P a Castro Verde, um saco com sacos vazios; 25434 de Lisboa-T do Paço a Monte Gordo, um pacote; 48211 de Lisboa Jardim a Lagos, um pacote drogas; 2094 de Queluz a Moura, uma grade latas; 16887 de Moura a Lisboa T. do Paço, uma grade garrafão; 16888 de Moura a Lisboa T. do Paço, uma grade garrafão; 76047 de Lisboa R. a Moura, um cesto medicamentos; 4378 de Sintra a Grandola, um volume sacos; 35135 de Portimão a Lisboa T. do Paço, uma caixa; 1810 de Pedras Salgadas a Porto, um saco com minerio; 12339 de Mogofores a Lisboa-R, uma caixa vinho; 21729 de Oliveira de Azemeis a Lisboa-R, um pacote; 26837 de Oliveira do Bairro a Braço de Prata, um saco; 3746 de Fontela a Campanhã, uma caixa latas; 24783 de Portalegre Central a Esmoriz, um fardo; 49750 de Portalegre-Central a Esmoriz, um fardo; 14942 de Bragança a Esmoriz, um fardo; 19388 de Gaia a Lisboa-Avenidas Novas, uma caixa vinho; 33442 de Bragança a Esmoriz, um rolo corda.

Grande velocidade, numeros: 25069 de Campanhã a Regua, um barril vazio; 28481 de Santo Tirso a Braga, um atado garrafões; 33432 de Ponte de Sor a Lisboa-P um barril vazio; 17360 de Caxarias a Esmoriz, um saco corda.

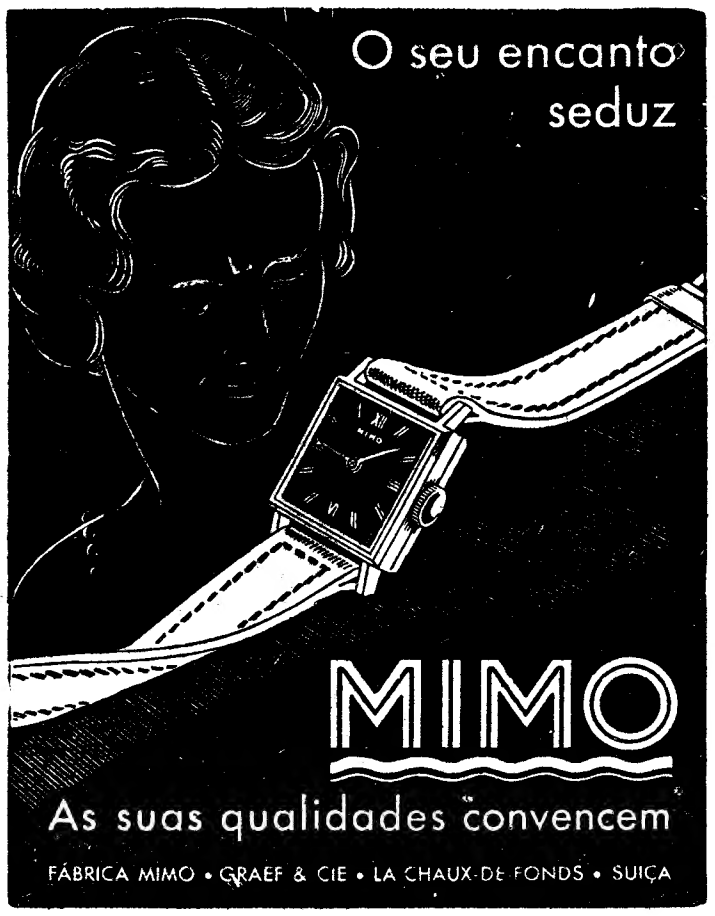
Pequena velocidade, numeros: 69893 de Campanhã a Braga, um fardo papel; 90348 de Fundão a Lisboa-P, 4 atados sacos; 63259 de Valado a Lisboa-P, um barril vazio; 4526 de T. Novas-Central a Tomar, 4 sacos com sacos vazios; 7286 de Gaia a Lisboa-Central, duas grades e uma lata tinta: 62777 de Portimão a Lisboa-Central, 6 pranchas de mogno; 85052 de Oliveira do Bairro a Alferrarede, uma caixa licor; 18152 de Alcantara Terra a Covilhã, um barril licôr.

Uma porção corda de pita e encerados inutilizados, etc.

O leilão realiza-se no armazem situado ao fim do Molhe n.º 5 da estação de Lisboa Santa Apolonia, com serventia pela porta existente na rampa da Calçada de Santa Apolonia, defronte do gradeamento.

Lisboa, 1 de Junho de 1944.

O Director Geral da Companhia
A. de Lima Henriques



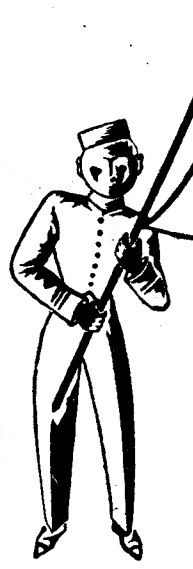
Pensão Belga

Primorosas instalações em Palacete proprio—R. Actor Tasso, 11, Tel. 40529—de luxo, com todo o conforto moderno, agua corrente quente e fria em todos os quartos, aquecimento central, sala de visitas e cozinha francesa.

Ambiente e serviço de bom hotel, a preços resumidos.

MOBILIAS DA GRANJA

Apresenta nos seus salões de venda os mais recentes modelos de mobiliario e tapetes «Arraiolos». Visite n Exposições permanentes: Calçada do Sacramento, n.º 6 Lisboa (ao Chiado)



Consertam-se Canetas

de todas as marcas, ficando como novas, por tecnicos especializados, pelo sistema americano de alta precisão. Aparos de ouro ou metal, molas, borrachas, valvulas, pistons e todas as peças sobressalentes

PAPELARIA da MODA
167-R. DO OURO-173-LISBOA

Colas industriais

Texteis — Lanifícios — Cartonagens — Marcenarias — Papel — Calçado, etc., etc.

Uma cola para cada caso

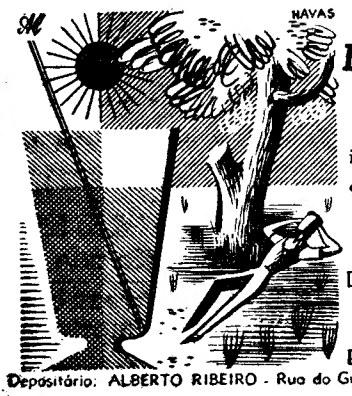
Exija sempre a marca **SOMAPEL**

Colas para todos os fins

Pedidos ao Distribuidor Geral

JOAQUIM BAPTITA MOTA

Rua da Madalena, n.º 162, 1.º **Telefones 22207-22637—Lisboa**



Nem a sombra de uma árvore...

iguala a frescura dum refrêsco de capilé, groselha ou salsaparilha, feito com xaropes

IMPERADOR

Depositário: ALBERTO RIBEIRO - Rua do Guarda-Mór, 10, 3.º — LISBOA Telefs. 6 1344 - 2 2406

AGUAS MEDICINAIS DE CASTELO DE VIDE

Abertura das buvettes, 15 de Junho
Abertura do balneário, 1 de Julho
Tratamento da diabetes, figado, doenças da pele, estomago e intestinos
Informa a Empresa das Aguas Alcalinas Medicinais de Castelo de Vide, Ld.ª
Hotel das Aguas—telefone 41

QUE TODOS A LAMINA DE FALAM

Um bom aperitivo!

1 calice de
LICOR BEIRÃO
1/4 de agua gaseificada
VALE DE CAVALOS
Não há nada melhor
À venda em tôda a parte

TREMOÇO

COMPRA

Celeiro de Xabregas, Ld.ª

Rua Gualdim Pais, 3 — LISBOA

Companhia Carris de Ferro de Lisboa

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

BILHETES DE ASSINATURA

Esta Companhia faz publico que desde já recebe requisições para bilhetes de assinatura em todos os dias uteis, nos seus escritorios em Santo Amaro e tambem nos dias 26 a 29 na sua estação do Arco do Cego, nas seguintes condições:

1.ª—O prazo de validade para os bilhetes trimestrais começa em 1 de Julho e termina em 30 de Setembro e para os bilhetes semestrais começa em 1 de Julho e termina em 31 de Dezembro de 1944;

2.ª—O preço dos bilhetes trimestrais e de Esc. 380$13 (TREZENTOS E OITENTA ESCUDOS E DEZOITO CENTAVOS: custo do bilhete e respectivo imposto do sêlo, e o preço dos bilhetes semestrais é de Esc. 633$61 (SEISCENTOS E TRINTA E TRES ESCUDOS E SESSENTA E QUATRO CENTAVOS), custo do bilhete e respectivo imposto do sêlo;

3.ª—Os bilhetes deverão ser requisitados a Companhia, em carta impressa, segundo o modelo que a Companhia fornece, devendo o requisitante juntar-lhe duas fotografias iguais, medindo 0m,033 × 0m,033, despegadas de cartão, e facilmente colaveis, não se aceitando fotografias que sejam de dimensões inferiores a estas ou inutilizadas por qualquer carimbo;

4.ª—A Companhia só se obriga a fornecer bilhetes de assinatura três dias depois daquele em que receber a requisição, nos termos acima indicados, mas nunca antes do dia 30 de Junho de 1944, sendo a sua entrega efectuada só nos locais onde se verificou a respectiva requisição;

5.ª—Os bilhetes são absolutamente pessoais e intransmissiveis e só são validos nos carros electricos que circulam nas linhas da Companhia para serviço do publico;

6.ª—Em caso de perda ou extravio, devera o assinante fazer a participação a Companhia que, decorridos oito dias, lhe fornecera outro bilhete. Durante este prazo, que a Companhia reserva para averiguar qual o paradeiro do primitivo bilhete, o assinante só podera transitar nos carros pagando as suas passagens e sobre elas não terá direito a restituição alguma, nem perdas nem danos;

7.ª—Quando qualquer pessoa que não seja o proprio assinante fizer ou tentar fazer uso do bilhete de assinatura, sera o bilhete cassado pelo agente da Companhia e em seguida anulado, isto sem prejuízo do processo a seguir contra o autor e cumplice desta fraude ou tentativa de fraude;

8.ª—Os bilhetes de assinatura emitidos por esta Companhia terão a fotografia e assinatura do assinante e serão autenticados com as assinaturas ou chancelas de dois directores e, ainda, com o carimbo em relevo de que usa a Companhia;

9.ª—Os assinantes não podem apresentar, sob pretexto de qualquer prejuizo, reclamação alguma contra a Companhia por motivo de demora, paragem ou interrupção de circulação na linha, mudança de serviço, diminuição de numero de carros, falta de lugar, por motivo de gréve ou, ainda, por qualquer outro caso de força maior;

10.ª—Fica o assinante obrigado a apresentar prontamente o bilhete ao condutor e, bem assim, quando exigido pelos outros empregados da Companhia, não sendo suficiente a declaração de ter assinatura. Fica igualmente obrigado a reproduzir a sua assinatura quando fôr necessario, para comprovar a sua identidade;

11.ª—A falta casual ou forçada da utilização do bilhete não constitue ao assinante nem aos seus sucessores ou herdeiros o direito de reclamar indemnização ou compensação alguma da Companhia. Em caso algum poderá o assinante, quem o represente ou quem o suceda reclamar o valor total ou parcial da assinatura, cujo preço, uma vez pago, pertence de direito e para todos os efeitos á Companhia.

Lisboa, 15 de Junho de 1944.

A DIRECÇÃO